Anno VI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 20 de Setembro de 1916 — 1.708

A NOITE

HOJE — O TEMPO — Maxima, 23,8; minima, 21,3.

HOJE — OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS — Por anno ... 26$000 — Por semestre ... 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno ... 26$000 — Por semestre ... 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Cuidado com os «AMBULANTES A PRESTAÇÃO»!

A nova e mysteriosa praga que infesta a cidade

Quem são, donde vêm, como vivem?

Das pragas do Rio moderno talvez nenhuma se faça sentir tão egualmente sobre toda a cidade como a dos vendedores ambulantes e a prestação. Os vendedores ambulantes! Haverá por acaso alguem que delles não tenha sido victima; que não lhes tenha soffrido a

Instantaneo de um vendedor ambulante de meias e gravatas

importunação; que por elles não tenha sido logrado? Haverá casa ou familia que por elles não seja perseguida com uma insistencia diaria e irritante? Por certo que não. Os vendedores ambulantes, mais que os mosquitos, mais que o calor e mais que os pregões, se espalham por toda a cidade, dos suburbios á Gavea, do Cajú á Santa Thereza, azucrinando toda a gente, logrando milhares de pessoas, tornando-se a mais vasta, a mais numerosa e mais perigosa confraria de caceteadores e malandros que jámais se conheceu no Rio. Contra o calor, ha a montanha; contra o mosquito, ha o desinfectante; mas contra o vendedor ambulante não ha absolutamente preventivo nem remedio algum.

Como nasceu essa praga? De onde vem essa gente? Como é que elles fazem o seu negocio? Onde conseguem capital? São realmente vendedores ou ladrões disfarçados? Haverá um meio de impedir o logro que elles pregam ao fisco? Eis uma serie de perguntas que o publico terá muito interesse em ver respondidas. E é o que vamos tentar fazer, em uma serie de reportagens que unirão o util ao agradavel.

— Senhora está em casa?

E, em avalanche, varios individuos, em sua maioria polacos, vão entrando casa a dentro carregados de embrulhos e com uma semcerimonia positivamente estranha.

São os vendedores ambulantes de roupas, moveis e objectos a prestações.

A curiosidade natural das mulheres procura ver aquelle montão de blusas finas de sêda, meias de fio de escossia, peças de fitas, rendas, etc., etc. Todas estas cousas são mostradas pelo chefe do grupo, que, para melhor fazer o papel de que se acha investido, olha como que desconfiado nos que o rodeam e, chegando bem ao ouvido daquella que lhe parece a dona da casa, diz:

— E' contrabando senhora, trazido por mia mulher no ultimo vapor!... Vende tudo a prestações. Senhora dá 20$ adeantado e paga 5$ por mez...

Quasi sempre a mercadoria assim offerecida não vale mesmo mais que os 20$000.

Fascinada pela labia do "negociante" ou cousa equivalente, a dona da casa cae no "conto", julgando ter feito um optimo negocio. Emquanto se desenrola esta scena, os companheiros do vendedor já têm feito um serviço de observação muitas vezes fatal aos donos da casa.

Quando elles batem palmas, unicamente em casas cuja apparencia lhes é promissora, vêm as criadas saber do que se trata.

Em resposta, descrevam elles um mal alinhavado portuguez, salientando os artigos que trazem. A criada volta para fazer a communicação á patroa. Fingindo ignorar o portuguez, pois dizem muito espertamente que só conhecem as palavras de nosso idioma referentes a dinheiro e ao negocio de que tratam, vão elles entrando casa a dentro até ás salas de jantar. No correr somem muitas vezes por encanto vasos de ornamentação...

Mas, ha outros inconvenientes:

Operam esses negociantes de nova especie de uma maneira intelligente para lesarem o fisco. Um grupo delles, composto na maioria de vinte ou trinta individuos, tira uma licença em nome de um Stephani Chaplonowiff ou cousa parecida. Esta licença fica em certo e determinado logar. Caso um guarda-municipal faça a exigencia de uma dellas, o "ambulante" procura-a em todos os bolsos e, mostrando uma contrariedade rigorosa, diz: deixei-a ficar em casa. E' preso e vae para a agencia com toda a "traquitanda". Um delles, que aprecia o movimento de fóra, corre ao "deposito" da licença e a traz.

O caso esclarece-se e elles saem rindo da nossa ingenuidade fiscal...

Têm elles mesmo, entre outros "trucs", a preoccupação de passar por contrabandistas. Um, que haviamos visto vender á prestação de 1$ por semana uma peanha de madeira indiscutivelmente nacional, acabou, depois de um vomitorio que lhe demos, de nos confessar:

— Senhor sabe; precisa fazer tudo isso p'ra vendê. Freguez só faz negocio si pensa que é contrabando.

— Mas então vocês enganam o freguez?

— Nós não engana freguez; freguez é que se engana. E depois nós vende p'ra freguez pagar quanto quer.

E' um mysterio, em summa, que a nossa policia, si tivesse um serviço preventivo, já haveria desvendado, o desse commercio nebuloso.

Procurando ser uteis aos nossos leitores em geral, e mais particularmente ao commercio honesto e ao fisco, tentaremos pôr em nú os processos de vida dessa gente, cuja actividade é incontestavelmente só nos póde ser prejudicial em varios pontos de vista.

Nas dobras de um "verso" descobrem-se os autores de um crime barbaro

BELLO HORIZONTE, 20 (A NOITE) — O delegado de Patrocinio, no Triangulo Mineiro, descobriu os assassinos do turco Isaac Yarber, que, depois de morto, fôra jogado ao rio Salitre. Foi isto a 22 de janeiro ultimo. A policia, apezar das providencias dadas, nada apurou, continuando até agora os criminosos impunes. Houve, porém, que aqui appareceu o preto Hippolyto José da Silva, cantando á viola, pelas ruas, os seguintes versos:

"Senhor Isaac Turco,
Primeiro tiro quebrou
Braço direito;
Segundo tiro elle caiu,
Jogámos elle no rio
Para elle não apareçer,
Mas o damnado appareceu.
Foi felicidade do irmão."

A autoridade local, sciente deste facto, prendeu o preto Hippolyto, que confessou que ajudara a matar o turco Yarber, a mandado de Quincas e Affonso Almeida. Declarou Hippolyto que o crime foi motivado por ciumes, pois Quincas desconfiava que Yarber tinha relações com a sua cunhada Carolina.

Os maribondos tambem já constróem casas-monstro

A nossa photographia representa uma "casa de maribondos", colhida em Juiz de Fóra pelo Sr. Guido Franco. Mede um metro e vinte e cinco centimetros, sendo do feitio de um leque. Pelo seu tamanho e configuração, constitue uma raridade digna de ser admirada

O papa restabelecido

Conferencias no Vaticano

ROMA, 20 (Havas) — Segundo refere "A Tribuna", o papa, que nos ultimos dias estava ligeiramente indisposto, já se acha restabelecido.

ROMA, 20 (Havas) — Regressou ao Vaticano o cardeal Gasparri, secretario de Estado da Santa Sé. Pouco depois, realisou-se uma conferencia entre o papa, o cardeal Gasparri e monsenhor Tedeschini.

CHRONICAS ITALIANAS

Um estranho processo contra um official austriaco prisioneiro na Italia

(Especial para A NOITE)

Por esses dias começará no tribunal de guerra de Bari um estranho processo por abuso de autoridade contra um tenente austriaco, prisioneiro nosso.

E' estranho porque a autoridade judiciaria militar italiana deve tomar conhecimento de um delicto commettido por um official estrangeiro contra outro official, seu patricio e subordinado.

E comquanto o art. 8º da Convenção Internacional de Haya estabeleça que os prisioneiros de guerra estão sujeitos ás leis, regulamentos e ordenanças em vigor no Exercito da nação em cujo poder se acham, qualquer pessôa póde prever que, para teutos, habituados a considerar as convenções como outros tantos trapos de papel, haverá ahi occasião de levantar numerosas e elegantes questões de direito internacional.

E, não estivessemos em tempo de guerra, não estivessem a alma e o cerebro da Italia voltados attentamente para o campo de batalha, onde os nossos irmãos derramam o seu sangue pela grandeza da patria, certamente este seria um processo verdadeiramente clamoroso, um desses processos que atiram para as salas dos tribunaes o publico das causas celebres.

Eis aqui como o correspondente de Bari na "Idéa Nazionale" narra os factos:

"Em Melfi, onde se acham internados os prisioneiros austriacos, na noite do dia 10 de fevereiro, na sala de reunião dos officiaes, havia-se... bebido muito e os discursos estavam animados, excitados.

Nosso bom vinho genuino deve agir muito mais rapidamente nos cerebros austriacos do que a loura cerveja viennense, e tornaram-se pelo menos acres e violentas as discussões entre os officiaes austriacos, na sala de reunião.

Era director da mesa e devia manter a ordem, o tenente hungaro Peter Fotz, nascido em Csatad. Fotz, depois de se esguelar inutilmente, foi para a cama, deixando os companheiros a cantar e a discutir.

Nesse momento chegou um alferes, um joven de 25 annos, um tal Ugray Alexandre, de Temesvar. Este official, segundo os seus companheiro, é um typo excitabilissimo, neurasthenico, intratavel, dado á bebida; elle não frequentava a sala, preferindo ficar só no seu quarto. Os outros ficaram nos seus logares, continuando a cantar. Quando se cansaram, o vinho, que ainda não cessara de agir, tornou-os loquazes e entabolou-se então uma discussão sobre a contribuição feita á guerra pela Austria e pela Hungria.

Ugray escutou durante algum tempo e depois, levantando-se para sair da sala, voltou-se para um outro alferes, um tal Hans Klingesberg, e disse em voz alta, afim de que todos pudessem ouvir:

— Os allemães são velhacos!

A affirmação de Ugray suscitou a ira dos circumstantes, que se amotinaram contra Ugray que, obedecendo ás exhortações dos tenentes Werfer Victor e Alexius Andor, pouco depois pediu desculpas pelas palavras pronunciadas, nascidas do desgosto que sentiu ouvindo louvar tão sómente o heroismo allemão.

De facto, affirmou o mesmo Ugray, os austriacos pouco apreciam a nação hungara, louvando sómente a propria raça e a propria nação.

O tumulto da sala de reunião fez reapparecer o tenente Fotz, que se erguera da cama e vinha de ceroulas. Deu ordem a Ugray que saisse da sala e, como este não obedecesse e pelo contrario replicasse que quem deveria sair da sala era elle Fotz, este deu uma bofetada no seu subordinado.

O tumulto cessou como por encanto e os officiaes sairam da sala um após outro.

Em seguida a esse incidente o capitão Firanck fez o seu relatorio ao commando do presidio de Melfi, o qual communicou o facto ao advogado militar do tribunal de guerra de Bari, e na proxima semana se realisará o processo no qual o tenente Peter Fotz será severamente julgado pelas nossas severissimas leis militares.

Mas, certo, nós não nos condoeremos sobre a sua sorte, mais ou menos triste.

O que nos importa saber é que este processo demonstra ainda uma vez a exaggerada liberdade concedida aos nossos prisioneiros de guerra, liberdade esta que já estygmatisámos em uma de nossas chronicas precedentes.

Emquanto nas Austria os infelizes prisioneiros italianos soffrem os maiores martyrios e ás vezes mesmo a fome... aqui na Italia os austriacos gosam de tanta liberdade e tal abundancia, que se fartam, se embriagam, cantam desgueladamente, se insultam e chegam a vias de facto, como... nas mais germanicas das guarnições.

Com a só differença de que nós damos vinho generoso em vez de pallida cerveja, e alimentos sãos e succulentos em vez de caldos incolores e pitança putrida...

E, posto que forte, a cousa ainda poderia passar, si esta liberdade e esta fartura fossem concedidas aos prisioneiros de guerra nas fortalezas em que elles deveriam achar-se fechados.

Mas, além disso, nossa alma cavalheiresca e nosso coração generoso chegam a tal ponto de... bondade, em certas cidades piemontezas, que fazem sair estes beberrões pelas vias com pequena escolta, que os acompanha aos restaurantes, aos cafés, aos cinemas... e ás vezes á visitar qualquer bella rapariga que tambem se ufana de ser hospitaleira para com os inimigos da patria!

Os mesmos inimigos que ainda hontem, com seus gazes asphyxiantes e maça ferrada acabavam "generosamente" com os nossos desventurados irmãos, no Carso... "Et nunc erudimini!" — OMEGA.

Como écoou em Paris o ultimo discurso do Sr. Ruy Barbosa

PARIS, 20 (Havas) — O magnifico discurso do Sr. Ruy Barbosa constitue uma nova, generosa e desinteressada manifestação do Brasil em favor da França e seus alliados, e teve a maior repercussão nos meios politicos e diplomaticos. Causou a melhor impressão a maneira extremamente nitida como o grande orador confirmou as affirmações que fizera na conferencia de Buenos Aires e como precisou o seu pensamento, que certas pessoas pretendiam desnaturar. Todos agradecem, notadamente ao jurista, que, emquanto os generosos filhos da França e nações alliadas vertem o sangue pela causa do direito e da justiça, elle tenha demonstrado eloquentemente que a liberdade e integridade territorial dos pequenos paizes se decidem nos campos de batalha da Europa.

Foi egualmente muito apreciada a affirmação segundo a qual a França e a Inglaterra são os amigos mais provados, mais leaes e mais seguros do Brasil. A proposito das observações feitas pelo Sr. Ruy Barbosa á conducta dos Estados Unidos, é voz geral naquelles meios que as palavras do grande homem, a quem as duas Americas consagram o maior respeito, serão profundamente meditadas no norte do continente. O "Temps" considera o discurso em questão como um chamamento ao dever, dirigido áquelles que se recusam a encarar de face o problema e acrescenta que elle os adverte do que o seu proprios interesses os aconselha a se pronunciarem claramente, afim de auxiliarem o triumpho do direito, do qual depende a existencia das nações a que pertencem.

Os addidos e os orçamentos

Duas opiniões originaes

— Que nos diz o Dr. Afranio sobre a situação dos addidos? perguntámos esta tarde, na Camara, ao Sr. deputado Afranio de Mello Franco.

S. Ex. não queria debater o assumpto; limitava-se a tornar publica a seguinte suggestão á commissão de finanças:

— Seria de muita conveniencia, no momento actual, que se resolvesse, em vez dos córtes e reducções alvitradas, a adopção de uma medida que, parece-me, é de molde a sanar as difficuldades do orçamento nessa questão de addidos. A medida a que me refiro se concentraria numa disposição orçamentaria onde se declarasse que os addidos poderiam obter licença por tempo indeterminado, com a metade dos vencimentos e com a garantia de lhe ser esse mesmo tempo de licença computado para os effeitos da aposentadoria.

Grande numero de funccionarios addidos, animados de taes garantias, lembra o Dr. Mello Franco, solicitaria immediatamente licença naquellas condições, provocando assim consideravel diminuição da despesa.

O Sr. deputado Gonçalves Maia, approximando-se nesta occasião e interpellado sobre o mesmo assumpto, disse:

— O governo, na minha opinião, não tem necessidade de demittir ou de deixar em disponibilidade os addidos. Quanto custam á nação os funccionarios desta classe? Cerca de cinco mil contos, não é verdade? Pois bem; si o governo já tivesse posto em trafego o porto de Pernambuco, cujas obras ha um anno estão concluidas, teria dinheiro de sobra para fazer face ao pagamento de todos os addidos, e não se veria agora na contingencia de pretender ferir tão injustamente a classe desses pobres funccionarios.

A PROPOSITO DO 20 DE SETEMBRO ITALIANO

A DATA DE HOJE, GIUSEPPE GARIBALDI E A GUERRA DOS FARRAPOS

O lanchão «Garrafão», encalhado em Laguna, Santa Catharina, onde se acha desde 1839

A "guerra dos Farrapos", nome com que passou á historia o movimento separatista iniciado no Rio Grande do Sul em 20 de setembro de 1835, e de que resultou a proclamação da Republica Rio Grandense, a 11 de setembro de 1836, a ephemera Republica de Piratiny, deu que fazer, durante dez annos, ao governo imperial, pois só em 1845 foi feita a pacificação, sendo attendidas as reclamações dos revolucionarios, consubstanciadas em doze clausulas que a metropole approvou. A' causa da revolução prestou relevantes serviços o "condottiere" Giuseppe Garibaldi, e é para lembrar no dia de hoje a sua acção em prol dos "farrapos" que estampamos a photographia do "Garrafão", um dos lanchões que elle conduziu da lagoa dos Patos a Santa Catharina, para auxiliar o movimento que nesta ultima provincia se operara em adhesão ao do Rio Grande. O "Garrafão", que a nossa gravura representa, está ainda hoje encalhado na praia da Laguna. Esse navio foi, com tres outros lanchões, que formavam a esquadra "farrapa", conduzido por terra desde a lagoa dos Patos até á barra do rio Capivary, onde os quatro foram novamente lançados n'agua e proseguiram viagem até Santa Catharina. Para a consecução desse "desideratum" Garibaldi fez construir para cada lanchão um grande eixo de madeira, dotou-os de rodas possantes e fel-os arrastar por juntas de bois, numa extensão de dezoito leguas!

A GUERRA

OS TEMPORAES NO SOMME

prejudicam as operações militares

NA FRENTE OCCIDENTAL

A situação

LONDRES, 20 (A NOITE) — Os grandes temporaes que ha tres dias caem na região do Somme difficultam extraordinariamente as operações. Com effeito, devido á intensa neblina, que impede a acção da artilharia, a luta está, assim se póde dizer, paralysada.

As operações no sector inglez limitaram-se a pequenas acções locaes, levadas a effeito pela infantaria e a bombardeio com a artilharia ligeira. Na collina 60, a artilharia ingleza fez ir pelos ares um grande deposito de munições dos allemães.

Fóra do sector do Somme, os inglezes realisaram com successo muitos "raids". Uma columna britannica penetrou nas trincheiras allemãs a noroéste de La Bassée, aprisionando todos os soldados inimigos que ali estavam.

Na frente franceza do Somme, as operações egualmente se resentiram do máo tempo. Ao norte do rio nada houve de grande importancia.

Ao sul do Somme, as tropas da Republica proseguiram nas suas operações na região de Deniecourt, Berny-en-Santerre e Vermandovillers.

O avanço dos francezes no Somme, desde o inicio da offensiva de julho. A linha pontilhada na parte raiada indica o avanço feito pelos francezes até meiados de agosto

Está plenamente confirmada a noticia de terem os allemães entregue aos francezes a aldeia de Deniecourt. Os francezes fizeram alli muitos prisioneiros e capturaram importante material bellico.

A occupação de Berny-en-Santerre pelos francezes dá a estes o dominio completo das communicações allemãs entre Barleux e Villers-Carbonnel, Roye e Neslé.

Os progressos feitos pelos francezes nas duas margens do rio permittem-lhes ir encerrando lentamente Péronne. Pelo sul, entretanto, os allemães ainda estão um pouco desafogados em consequencia da resistencia obstinada que fazem de Vermandovillers a Chaulnes.

As forças inglezas e francezas, aproveitando-se da relativa calma destes dous dias, têm consolidado as suas novas posições, pois é evidente que os allemães se reforçam e vão contra-atacar. Foi assignalada a chegada de novos contingentes allemães á região de Péronne.

A actividade aerea tem sido relativamente pequena. Entretanto, os inglezes perderam, segundo communicação recebida do generalissimo Sir Douglas Haig, cinco aeroplanos antehontem e hontem. A léste de Ransart, os inglezes derrubaram um grande balão captivo allemão.

No sector francez

PARIS, 20 (Havas) — Communicado official: "O máo tempo entravou as operações na maior parte da frente.

Nas duas margens do Somme e na margem direita do Mosa, principalmente nos sectores de Fleury e Vaux-Chapitre, houve grande actividade de artilharia."

No sector britannico

LONDRES, 20 (Havas) — Communicado official:

"Ao sul do Ancre, grande actividade de artilharia. Repellimos a léste de Martinpuich um ataque inimigo e abatemos a léste de Ransart um balão. Fizemos explodir na collina 60 um deposito de munições do inimigo."

NAS FRENTES RUMAICAS

A situação militar

LONDRES, 20 (A NOITE) — Os despachos de Bucarest aqui recebidos hoje, pela manhã, annunciam que a situação, em toda a frente do sul, é mais tranquillisadora. Ao longo do Danubio nada houve de importante. Na frente da Dodrudja, os teuto-bulgaros foram repellidos em diversas direcções. Em Constanza desembarcaram mais tropas russas. Outros contingentes russos, com abundante artilharia, chegaram tambem a Talcéa.

Na frente norte e na frente oéste, no valle do Maros, na região de Hermannstadt e ao norte de Orsova, os austro-hungaros continuam em franca retirada. Os rumaicos fizeram mais alguns prisioneiros.

O communicado official

BUCAREST, 20 (Havas) — Communicado official:

"Nas frentes do norte e noroéste, houve diversas escaramuças. No valle de Streu, em seguida a um violento ataque inimigo, tivemos de recuar ligeiramente.

Na zona de Dobrudja, repellimos todos os ataques do inimigo. A sudoéste de Kobadin, continúa o combate."

No valle do Streu

LONDRES, 20 (A. A.) — Noticias de Bucarest dizem que as tropas rumaicas foram obrigadas a retroceder ligeiramente no valle do Streu.

Os bulgaros rechassados

LONDRES, 20 (A. A.) — Os rumaicos rechassaram duas vezes seguidas, fortes ataques dos teuto-bulgaros, levados a effeito, com numerosas tropas, a sudoéste de Kobadin.

A PIRATARIA ALLEMÃ

Um protesto hespanhol

MADRID, 20 (Havas) — O presidente do conselho, conde de Romanones, confirmou que o Syndicato de Transportes lavrou um energico protesto contra o torpedeamento de navios hespanhoes.

Em consequencia da acção dos submarinos allemães, elevam-se já a 57 mil toneladas as perdas soffridas pela marinha mercante hespanhola.

No Senado

A sessão do Senado não teve importancia: compareceram, apenas, vinte e quatro senadores; não houve expediente, nem discursos, e, porque não houvesse numero para as votações, na ordem do dia foi levantada.

O abandono da infancia

Um que cae a morrer de fome!

Vinha a esmolar. Ao longe, avistou o guarda, que os poderes publicos mandam impedir que peçam esmolas os menores, sem cogitar de lhes dar o pão e o ensino. Quiz fugir. As forças lhe faltaram, o pequeno caiu á esquina do largo da Carioca, na rua Gonçalves Dias. O guarda 508 approximou-se.

— Fome! disse o pequeno.

O guarda chamou a Assistencia, que prestou soccorros ao menino. Chama-se elle José Pereira da Silva, tem 11 annos e reside no morro de Santo Antonio.

Oxalá os senhores deste paiz lessem isto e não dissessem só:

— Coitado!...

A festa da Arvore

Uma cerimonia tocante

Muito interessante e significativa a festa da Arvore realisada na manhã de hoje no Horto Florestal, sob a direcção do Dr. José Mariano Filho.

Estiveram presentes centenas ed alumnos de tres escolas publicas e particulares, assistindo tambem á cerimonia, entre outras pessoas gradas, o Sr. ministro do Mexico e o seu secretario, o Sr. José Bezerra e o Dr. Pacheco Leão, director do Jardim Botanico.

Foram plantadas cerca de 200 arvores das especies seguintes, todas indigenas: Tecoma insignis, Caesalpina peltophoroides, Myrocarpus frondosus, Astronium fraxinifolium, Caesalpina ferrea, Centrolobium robustum, Moquilea tomentosa, Piptadenia colubrina e Erythroxylon pulchrum.

A's creanças, ao fim da cerimonia, foram distribuidos doces offerecidos ao Horto Florestal pela Confeitaria Colombo.

A Camara em sessão

Presidencia, Vespucio de Abreu; secretarios, Costa Ribeiro e João Pernetta.

Lida a acta, foi approvada. No expediente foram lidos e encerrada a discussão sem debate, os seguintes requerimentos: do Sr. Gustavo Barroso, solicitando uma copia do relatorio do Dr. Pompeu, chefe de serviço no Ministerio da Viação, sobre as seccas; do Sr. Mauricio de Lacerda, pedindo informações, uma, sobre fornecimentos á Colonia Correccional, e outra sobre desfalques nos Correios, e uma terceira sobre isenções de direitos nos biennios de 1913-14, 1915-16, todos já publicados.

O Sr. Mauricio de Lacerda esgotou a hora do expediente falando sobre Matto Grosso.

A' ordem do dia não houve numero para votações. Foi encerrada sem debate a materia em discussão. O Sr. Serpa mandou á mesa uma emenda ao projecto de credito para operações feitas no Contestado, afim do mesmo voltar á commissão de finanças.

E a sessão foi suspensa ás 14 e meia horas.

A irmandade de S. Benedicto

Um jornal catholico anda a queixar-se de que as irmandades e confrarias, no Rio de Janeiro, estão em mãos dos maçons.

Isto não é particularidade do Rio. Em toda parte estes sodalicios dão motivo de queixa.

Veja-se o que succedeu, ha pouco, na cidade de xxx, na Bahia.

Os pretos locaes, em represalia a uma irmandade que exige pelo menos um quarto de sangue branco no candidato á admissão, organisaram a confraria de S. Benedicto, privativa da classe.

Mas mesmo entre elles começaram a fazer selecção.

Um preto velho e sem recursos apresentou-se pedindo inscripção. A mesa examinou o pedido e deu uma desculpa dilatoria ao pretendente.

O preto, muito religioso, a seu modo, rezou a S. Benedicto, e este o animou a insistir.

Ao fim da semana voltou a solicitar entrada, allegando que S. Benedicto o havia animado a insistir.

A mesa, e especialmente o provedor, o major João Pedro, deram-lhe nova desculpa e o despediram.

Depois de mais duas ou tres tentativas, o negro desanimou, e um dia, em que a mesa estava reunida, voltou a disse-lhes:

— Vim buscá meu recrimento. Não quero mais entrá nesta irmandade.

— Por que, pae Thomé? — perguntou o provedor.

— Eu peguei com S. Benedicto pra me fazê entrá, e elle me disse: Thomé, não pense mais nisso. Eu mesmo tou querendo entrá nella indesde o principio, e inda não consegui...

R.

Écos e novidades

A corrente dominante na Camara é inteiramente favoravel aos córtes no orçamento do Exterior, propostos pelo relator, Sr. Arlindo Leone, e pela commissão de finanças.

Ainda bem. Não se póde, pois, duvidar de que esses córtes sejam approvados, pelo menos por essa casa do Congresso. Resta, porém, o Senado. O Senado estará disposto a homologar essas medidas? Dadas as suas praxes e tradições em contrariar e prejudicar todos os annos, ao apagar das luzes, as boas e raras providencias porventura emanadas da Camara, quasi toda gente acredita que ainda desta vez o Senado sacrificará os interesses do Thesouro em beneficio de meia duzia de protegidos da politica. Póde-se, porém, allegar que essa attitude do Senado era quasi exclusivamente devida ao Sr. Pinheiro Machado, para quem só havia uma cousa respeitavel no mundo — o seu prestigio. Para não sacrificar esse prestigio, para não descontentar amigos em quem se esteiava, S. Ex. não hesitava em estender sobre os attingidos pelas medidas da Camara o manto protector do seu dominio sobre os senadores. Agora, porém, que o Senado já póde deliberar por si mesmo, sem receio dos raios de Jupiter, é de esperar que elle collabore com a Camara na elaboração das boas providencias, como são realmente essas que acabam de ser lembradas para o orçamento das Relações Exteriores.

Não é sómente o interesse da Fazenda Publica que exige a adopção desses córtes; é a propria moralidade administrativa, O escandalo dos "moços bonitos" do Itamaraty não póde e não deve continuar. Não se comprehende que um paiz quasi fallido, em moratoria, em vesperas de dispensar levas de funccionarios, tratando de aggravar desapiedadamente impostos já insustentaveis, encarecendo a vida do contribuinte, gaste centenas de contos em custear passeios ou alegre e confortavel residencia na Europa de algumas dezenas de jovens que nada fazem e que só têm a recommendal-os a tesoura dos seus alfaiates e o prestigio dos seus protectores. O Senado, que já conta um passivo tão avantajado de medidas onerosas para os cofres publicos; que tem a pesar-lhe na consciencia tantos e tão graves peccados contra a moralidade administrativa, bem podia interromper agora as suas tradições, e prestar ao paiz o serviço de acabar com essa patifaria.

* *

Os jornaes de hoje annunciam que o Sr. Oliveira Lima foi nomeado para uma commissão em Lisboa, Madrid e Londres e que o ministro do Interior pediu ao do Exterior para obter que os governos de Portugal, Hespanha e Inglaterra favoreçam o desempenho daquella commissão.

O Sr. Oliveira Lima, obtendo esse encargo, pretende apenas poder reentrar na Inglaterra com um caracter official. De facto, depois da campanha tenaz e mesmo até injuriosa que elle fez em varios jornaes contra a Inglaterra, o nosso ex-ministro sentiu-se em Londres em condições muito más, vigiado pela policia e até ameaçado de expulsão. Foi então que partiu para os Estados Unidos. Agora é nomeado para uma missão official. Nada haverá que estranhar si o governo inglez lhe crear embaraços ou mesmo o convidar a desistir desse trabalho; é o mais natural. Deve-se acreditar que o ministro do Interior ignorava a situação especial do Sr. Oliveira Lima, porque, do contrario, seria uma verdadeira "gaffe" dar uma commissão official a um inimigo da Inglaterra, para exercel-a em Londres, em pleno periodo de guerra.

* * *

O remorso ainda é uma cousa séria... Não ha quem não se lembre da calamitosa passagem do Sr. Herculano de Freitas pelo Ministerio da Justiça... Sobretudo a latissima clemencia desse ministro tornou-se lendaria... Não houve ladrão inveterado, assassino celebre, ou rufião audaz, que, dispondo de uma certa dose de protecção, não fosse indultado ou não tivesse a pena commutada, por iniciativa ou com a connivencia do então ministro da Justiça. E não só o indulto ou a commutação de penas. Tambem de patentes da Guarda Nacional o ex-ministro fez uma vasta derrama entre os criminosos e freguezes do Codigo Penal, minorando assim quanto póde os desgostos desses individuos, quando de todo a policia não podia deixar de lhes tomar conta. O escandalo foi mesmo dos mais deslavados daquelles tempos de escandalos deslavadissimos. O clamor contra a clemencia do Sr. Herculano de Freitas ouviu-se de norte a sul do Brasil...

Imagine-se pois a estupefacção geral causada hoje por um telegramma de São Paulo, noticiando que o senador estadual Sr. Herculano de Freitas, o ex-ministro da Justiça, apresentara um projecto tirando dos presidentes de Estado a faculdade de perdoar criminosos!... O gesto do Sr. Herculano póde ser attribuido á má impressão causada em São Paulo pelo acto do Sr. Altino Arantes, perdoando vinte e tantos assassinos no dia 7 do corrente. Provavelmente, o Sr. Herculano, consumido pelos remorsos, procurava uma occasião para se rehabilitar perante a sua consciencia, e a achou. Ainda bem. Parabens a S. Ex.

* * *

Matheus: primeiro os teus!...

Appareceu hoje um desmentido ao facto do Sr. Octavio de Souza Dantas, alistado na Legião Estrangeira e em operações no "front", estar recebendo vencimentos de "addido sem vencimentos" á legação em Paris. O desmentido affirma que esse moço só foi nomeado "addido sem vencimentos", e por consequencia só começou a receber os vencimentos desse interessante cargo, depois de reformado pelo governo francez.

Ora, como o Sr. Octavio de Souza Dantas esteve no Rio ha muito pouco tempo e ainda não havia sido reformado, segue-se que a sua nomeação foi feita pelo seu parente, o Sr. ministro interino. E aliás, fez muito bem o Sr. Lulu' Dantas... Si as verbas do orçamento dão para tantos "addidos sem vencimentos", não seria nada de mais que S. Ex. se lembrasse tambem do seu parente.

Narrativas de guerra

Uma rectificação

Na primeira narrativa de guerra do nosso companheiro Dr. Nicoláo Ciancio, publicada ante-hontem, por um erro de composição, saiu que o 6º regimento "bersaglieri" — se "rendera". Não. Aquelle glorioso regimento preferiu a morte á rendição. E, quando estava tão desfalcado pela morte que se não podia mais manter na posição, foi "rendido" por outro regimento. Onde se lê, pois, "que se acabava de render", deve-se ler: "que acabavamos de render".

E a carne sobe de preço!

E o governo cruza os braços!

Já assignalámos o augmento progressivo, nos ultimos dias, do preço da carne verde fornecida á população desta capital. O nosso inquerito deixou claro que se tratava de uma exploração de marchantes, em contrato com uma companhia pecuaria, grande exportadora de carnes congeladas para o estrangeiro. Adquirindo o gado nos centros pastoris, elles fazem o fornecimento áquella companhia, e, depois, impõem o preço aos que o compram, afim de abastecer o mercado local elevando, sem razão, os preços. Ainda hoje, mais uma vez, ouvimos esta historia, que repetimos para uso do governo.

O preço em São Diogo é de 750 réis por kilo, com tendencias para augmento.

A tomada de Roma

Ha quarenta e seis annos entravam em Roma as tropas italianas, caindo consequentemente o poder temporal dos Papas. E' a data que hoje transcorre uma das de mais alta significação na historia politica da Italia, e querem-n'a mesmo a de mais alta significação, porque foi a 20 de setembro de 1870 que se realisou a idéa da unificação da Italia, sonho que alimentaram, durante longos annos, os grandes espiritos da liberdade, desde Mazzini até Cavour e Garibaldi. O anniversario da entrada pela brécha da Porta Pia é commemorado no reino de Victor Emmanuel III com extraordinarias festas, commemorando-o tambem assim todos os italianos residentes no estrangeiro.

Ao povo italiano e ao seu rei, pelo seu representante junto ao governo brasileiro, o Sr. ministro cav. Mercatelli, deixamos nestas linhas as nossas felicitações pela passagem de tão auspiciosa data.

OS FESTEJOS DA S. DI BENEFICENZA ITALIANA

Os festejos commemorativos da Unificação da Italia, realisados nesta capital, tiveram um cunho muito significativo. A' Sociedade Italiana de Beneficencia, á praça da Republica, desde cedo vinham chegando representantes da colonia italiana, que iam apresentar cumprimentos ao Sr. ministro Mercatelli que, das 10 ás 12 horas, acompanhado do consul de seu paiz e dos presidentes das sociedades italianas, deu uma recepção, que não teve caracter official, mas que se revestiu de muita cordialidade.

Após a recepção o Committato Feminino Pró-patria e Cruz Vermelha Italiana distribuiu viveres e roupas a 400 creanças e 120 familias de reservistas de seu paiz.

Em seguida o Committato General Pró-patria distribuiu tambem a cada uma das familias dos reservistas mortos na guerra a importancia de 30$, lembrança generosa da Sociedade Italiana de Beneficencia.

A' noite, ás 20 1/2 horas, esta sociedade realisa uma sessão solemne, que será presidida pelo Sr. ministro Mercatelli. Farão discursos os Srs. Vicente Scirchio e Dr. Erminio Vella.

Serão entregues depois os premios e medalhas conferidos aos alumnos da escola mantida pela Sociedade Italiana de Beneficencia e que funcciona em sua séde e que lhe foram offerecidos pela colonia italiana, domiciliada nesta capital.

Os alumnos daquella escola entoarão os hymnos Mamelli e Garibaldi, havendo um espectaculo cinematographico, em que se exhibirá o "film": "O Exercito e a Marinha italianos na guerra".

A DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS PATRIOTICOS

ROMA, 20 (Havas)— Commemorando a data da unificação da Italia, o sindaco de Roma e varias associações fizeram distribuir profusamente pelo paiz manifestos patrioticos.

Uma assembléa tumultuosa

Conflicto na S. U. R. T. C.

A intervenção da policia

Ha muito que se não originava um conflicto nas sédes de associações, parecendo que os trabalhadores associados bem vão comprehendendo que mais lhes valem a ordem e a calma nas suas reuniões que o disturbio sempre prejudicial aos seus interesses. Destoou hoje um certo numero de associados da Sociedade União Resistencia dos Trabalhadores em Café, com séde á rua Municipal n. 9.

O seu fiscal geral, tendo em conta que alguns trabalhadores muito mais ganhavam que outros, procurou distribuir o serviço equitativamente.

Na reunião de assembléa, feita esta manhã, foi o assumpto discutido, formando-se dous grupos que se debatiam.

Em meio da discussão originou-se o conflicto, entrando varios socios em luta. Cadeiras voaram, armas foram sacadas, não tendo ido além o disturbio pela intervenção da policia do 2º districto, que tomou as precisas medidas.

Appareceram feridos os trabalhadores Fructuoso de Souza e Manoel Dias, ambos ligeiramente, sendo presos os de nomes Marciano Martins e Claudio Cruz, como promotores da desordem.

Momentos após estavam os animos serenados. O commissario Americo dos Santos, do 2º districto, ao intervir na luta, tambem foi ligeiramente ferido.

Na delegacia foi aberto inquerito.

As commissões da Camara

Reuniu-se hoje a commissão de petições e poderes da Camara.

Foram lidos, discutidos e assignados pareceres: concedendo um anno de licença, com ordenado, para tratamento de saude, ao amanuense dos Correios do Estado do Rio, Candido Manrique de Mello Araujo; idem, idem, ao conferente de 2ª classe da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, Jovino Luiz Machado.

A mesa da Camara dos Deputados enviou hoje á commissão de marinha e guerra a petição do Club Militar, referente ao montepio.

A armazenagem na Central

O gabinete do Sr. Dr. sub-director do trafego da Central do Brasil nos informa que a ordem hontem expedida sobre a contagem do praso de cargas nas estações de Alfredo Maia e Maritima foi justamente o contrario do que noticiámos. Como se fez o anno passado, o dia de hoje, feriado municipal, não foi incluido no praso de estadia nos armazens da estrada.

O general Besouro vae visitar o campo de manobras

Amanhã cedo o general Gabino Besouro, commandante da 5ª região, visitará os campos de Santa Cruz, onde se realisarão as proximas manobras. Nesta visita, em que o commandante da 5ª região examinará as condições do campo de manobras, para melhor distribuição da força que ali acampará, S. Ex. será acompanhado de alguns generaes commandantes de brigada.

Por occasião da visita o 52º batalhão de caçadores, que para ali seguirá, realisará, em presença dessas autoridades, varios exercicios preparatorios das manobras.

Como abutres, vorazes, precipitaram-se sobre uma fortuna!

E a victima era um interdicto de noventa annos!

Um caso triste, de uma tristeza que absorve a indignação que, naturalmente, empolga a quem quer que o aprecie, acaba de ser desvendado no fôro, ramificando-se pelo civel e pelo orphanologico.

Certo dia uma acção proposta perante o Juizo da 3ª Vara Civel, referente a uma hypotheca, vencida e não paga, contra Miguel Antunes de Souza Guimarães, deu margem a que se constatasse que uma grave irregularidade vinha sendo praticada no fôro, em que a victima, indefesa, era um ancião, com a edade approximada de 90 annos! Rico, possuidor de regular fortuna, após uma vida sedentaria de accumulador de dinheiro, de horizontes estreitos, quasi usurario, em certa época, pela sua edade tão avançada, começou Antunes de Souza a revelar symptomas de demencia senil. Foi o momento azado para que, individuos sem escrupulos e sem alma, entrassem a corvejar em torno da fortuna do infeliz, conseguindo, a golpes de ousadia revoltantes, delapidar-lhe os dinheiros. E assim, em differentes datas, nada menos de 17 escripturas de hypothecas foram lavradas com o demente por esses cavalheiros de industria. Em syndicancia a que procedeu o 2º curador de Orphãos constatou a existencia dessas hypothecas, todas feitas em condições desvantajosissimas para a victima, offerecendo, porém, gordas recompensas aos "cavadores".

Como na época da propositura da acção acima referida já tivesse sido decretada a interdicção de Antunes, o 2º curador de Orphãos funccionou no processo e, examinando-o, causou-lhe estranheza aquella negociata, de aspecto tão grave e indecoroso.

Resolveu-se, então, a embargar a pretenção do autor, o que fez, da seguinte maneira, que tão flagrantemente deixa ver o comprimento da sazas dos condores!

"Miguel Antunes de Souza Guimarães é um infeliz mentecapto que, de longa data, vem praticando actos de delapidação de bens, reveladores do seu depauperamento mental.

Pela certidão ora junta verifica-se que a fórma da sua alienação é a demencia senil.

Elle tem approximadamente 90 annos, e pelo exame de sanidade ficou constatado que lhe falta a noção elementar das cousas, entre ellas o valor do dinheiro.

A escriptura da hypotheca tem a data de 26 de dezembro de 1913, e conhecida como se acha a causa da interdicção do executado — demencia senil — é bem de ver que na época da constituição da divida já o executado estaria com as suas faculdades mentaes profundamente affectadas. Como essa hypotheca, em muitos outros negocios, metteu-se o executado, acarretando a sua ruina, pois são todos elles lamentavelmente desastrosos. Basta considerar a enormidade dos juros estipulados no contrato hypothecario — 18 °|° e 24 °|° — para se comprehender desde logo que o executado não estaria em condições intellectuaes normaes, quando o celebrou. E' principio de direito que a incapacidade dos loucos não data da sentença de interdicção, mas do momento em que começou a enfermidade e suspende-se nos intervallos lucidos, que aliás não se presumem. (Carlos de Carvalho, Cons., artigo 103.)

Segundo dispõe o art. 15 do decreto 169 A, de 19 de janeiro de 1890, ás escripturas de hypotheca é permittido oppor os embargos de nullidade de pleno direito. De accordo com o que preceitua o art. 684 do regulamento numero 737, de 1850, combinado com o art. 129, paragrapho 1º, do Codigo Commercial, são nullos de pleno direito os contratos celebrados entre pessoas inhabeis para contratar. Achando-se assim o contrato hypothecario, ora em execução, fulminado de nullidade de pleno direito, deve ser a presente acção julgada improcedente, condemnado o autor nas custas por ser de justiça. Rio, 9 de dezembro de 1914. — O curador de Orphãos, Raul Camargo."

Quem lavrara a hypotheca com o ancião foi Domingos Gonçalves Guimarães, que, pouco depois, transferira a sua divida ao commendador Manoel Alves Caldeira. A divida hypothecaria attingia ó valor de 15:034$, firmada com a clausula principal de pagamento em prestações trimestraes, adeantadas, sob o juro de 18 °|° ao anno.

Requereu depois o Dr. Raul Camargo fosse feito no interdicto um exame, por peritos, para o fim de apurarem si, na época em que contratou com o autor estaria elle já soffrendo das faculdades mentaes, visto como, não sendo loucura o motivo da interdicção e, sim, demencia senil, enfermidade que não ataca o doente "immediatamente", mas vem se manifestando progressivamente, provavel seria que já naquella época não poderia elle contratar.

Pela primeira vez, pois, ia ser feito no fôro um exame de tal natureza, de effeito como que "retroactivo".

O juiz nomeou peritos o Dr. Gotuzzo, do Hospital Nacional de Alienados, e o director da Colonia de Alienados da ilha do Governador. Feito o exame, apresentaram os peritos seu laudo, em que asseveravam poder affirmar, com segurança, que effectivamente na época em que se realisou o contrato já o interdicto soffria das suas faculdades mentaes.

No correr do exame, Antunes de Souza, de intervallo a intervallo, narrava aos medicos uma historia complicada, sobre como conseguiu elle ser nomeado coronel commandante da Brigada do Exercito allemão. E estendendo os medicos as suas observações nos costumes do paciente, constataram que, quando em pleno goso de suas faculdades mentaes, o Sr. Antunes de Souza era homem apegado ao dinheiro, que guardava cautelosamente, incapaz de entrar em negocios que lhe proporcionassem já não prejuizos, mas lucros insignificantes. De certa época em deante tornou-se perdulario, já sem a noção exacta do valor do seu dinheiro, occorrendo ahi as transacções verificadas.

Foi quanto bastou para que o juiz, recebendo os embargos do curador de Orphãos, julgasse improcedente a acção proposta e declarasse nulla a referida escriptura de hypotheca, condemnando o autor nas custas.

E assim foi que se conseguiu descobrir esta immoralidade, que vinha sendo perpetrada cavilosamente. Resta, ainda, porém, verificar como se negociaram as demais hypothecas.

Matto Grosso na Camara

Discursa o Sr. Mauricio de Lacerda

A' hora do expediente da Camara o Sr. deputado Mauricio de Lacerda tratou na sessão de hoje do caso de Matto Grosso. S. Ex. foi extenso no seu discurso de opposição, do qual podem assim ser resumidos os pontos essenciaes:

O Sr. Wenceslão Braz, dia a dia, accentua a sua incuravel hypocrisia. Hypocrisia nas suas relações e confidencias com o senador Azeredo, hypocrisia quando declara estar preoccupado com a solução dos nossos problemas financeiros; hypocrisia quando fala da regeneração que quer operar no paiz; hypocrisia quando desce a parlamentar com os contrabandistas, e, finalmente, hypocrisia irritante em tudo e por tudo, misturada sempre de uma grande covardia. Ahi está o caso de Matto Grosso: o Sr. Wenceslão apadrinha, sinão paranympha, os sediciosos, o grupo illegal que serve aos interesses do senador Azeredo e, sob côr de garantir a ordem do Estado, para lá envia forças do Exercito que, desembarcando, têm como unica instrucção desarmar as forças legaes do Estado, essas mesmas forças que ali defendiam a ordem periclitante. Os outros, os revolucionarios, aquelles que em grupos, formando batalhões se alojam ao lado do 5º regimento de cavallaria de Matto Grosso e saqueiam as propriedades dos adversarios, são respeitadas pelas forças expedicionarias, cujos officiaes, na ausencia de ordens, constatam com tristeza tão revoltante parcialidade.

O Sr. Wenceslão, connivente com esses crimes, confidenciando diariamente com o senador Azeredo, que muito confia, para o exito de sua empresa, na passividade do presidente da Republica, em vez de ter um gesto digno, anima com a sua attitude a opposição; estimula-a, afim de que se prolonguem em Matto Grosso os assaltos á riqueza publica. De accordo com o Sr. Azeredo e com o Sr. Calogeras, o presidente, conferenciando com contrabandistas, desmoralisando os funccionarios fiscaes das repartições do paiz, consente que seja abafado o processo aberto contra a companhia de luz, agua e esgotos, de que é presidente o Sr. deputado Costa Marques, companhia cujos contrabandos em material de illuminação sobem em muito de vinte contos e em outros artigos é apparelhos, attingem a cem contos ouro!

Depois de analysar nesse tom a situação de Matto Grosso, e sempre empenhado em dar realce aos seus ataques á hypocrisia presidencial, citando varios factos e observações, o orador declara que amanhã proseguirá nas considerações que vem fazendo em torno de Matto Grosso.

Noticias alarmantes de Cambucy

Recebemos hoje de Cambucy, no Estado do Rio, o seguinte telegramma:

"Um grupo de capangas, chefiado por Jeronymo Marcos, vulgo "Mondico", armados de carabinas, tem atacado casa de amigos meus. Em Paraiso penetraram na casa de Hernandes Retersen, desfechando-lhe tres tiros, sendo grave o seu estado. O grupo ameaça atacar outras casas. A situação é gravissima. Tenho dado ao conhecimento do governo todos estes factos. — Sergio Pitta".

No Brasil ha de tudo!

Grandes depositos de nitrato de potassio em Minas

BELLO HORIZONTE, 20 (A NOITE) — O eng. Muller, explorando o sitio que adquiriu nas visinhanças de Sete Lagoas, descobriu uma grande gruta calcarea com enormes depositos de nitrato de potassio. "Gruta das Maravilhas", baptisou-a o eng. Muller.

A fallencia da Companhia Fabril S. Joaquim

O SUPREMO AVOCOU O SEQUESTRO AO JUIZ SECCIONAL

Na cidade de Nictheroy, ha tempos, foi declarada, com algum escandalo, a fallencia da Companhia Fabril S. Joaquim. E o ruido que se fez em torno tomou maiores proporções quando do Thesouro foi enviado á Procuradoria da Republica um officio, para o fim de ser promovido o sequestro dos bens da massa fallida da citada companhia, para cobrança da divida de trezentos e tantos contos, de impostos, etc.

Este sequestro foi promovido, por intermedio do procurador interino Dr. Pedro Jatahy, pela 2ª Vara Federal, e, afinal, decretado pelo juiz Dr. Pires e Albuquerque.

Decretada essa medida, foram os bens da massa da fallencia, que se processava no Juizo de Direito da 1ª Vara, devidamente sequestrados, apprehendidos aos liquidatarios que o juiz local nomeara.

Motivou isso virem os liquidatarios suscitar, perante o Supremo Tribunal Federal, um conflicto de jurisdicção, allegando a incompetencia do juiz da 2ª Vara Federal para decretar o sequestro citado.

O Supremo, em sessão agitada, negou, por maioria de votos, a existencia do conflicto.

A esta decisão foram offerecidos embargos, na sessão de hoje discutidos, relatando o feito o Sr. ministro Godofredo Cunha. Terminado o relatorio, usou da palavra o advogado...

Depois de sustentar que o Supremo, negando o conflicto, decidira contra a sua jurisprudencia, pede a attenção do Sr. procurador geral da Republica e affirma que S. Ex. conseguiu, no primeiro julgamento, que o Tribunal negasse o conflicto, usando de argumentos não verdadeiros e fóra dos autos. Contesta que no caso tenha havido sonegação de bens e forjicação de credores hypothecarios. Lê os annuncios publicados pela imprensa, corroborando sua asserção.

Terminado o tempo, falou o Sr. ministro Muniz Barreto e affirma que na fallencia da Companhia S. Joaquim houve sonegação dos livros que attestavam a existencia da divida para com a Fazenda Publica.

Cá de fóra o advogado apartea, exclamando:

— Não é verdade! Não é exacto!

O presidente pede attenção e faz ver ao advogado que, a continuarem os apartes, ordenará a sua retirada do recinto.

Prosegue o procurador geral da Republica. Nega a existencia do conflicto. O sequestro só podia ser promovido pelo juizo federal, e não pelo juiz da fallencia.

A seguir dá o relator o seu voto. S. Ex. recebe os embargos por entender que o sequestro deveria ser promovido pelo juiz local, que processara a fallencia, e, antes de ser decretado, cabia a notificação administrativa ao juiz da fallencia por parte da Procuradoria da Republica.

O Sr. ministro Pedro Lessa dá o seu voto, recebendo os embargos, por entender que o privilegio da Fazenda Nacional encontra limites no dos credores hypothecarios, etc. e o competente para o sequestro, o juiz seccional do Estado do Rio.

Recebidos os demais votos, foram, afinal, os embargos recebidos, contra os votos dos Srs. ministros Viveiros de Castro, Coelho e Campos, Enéas Galvão e Martinho.

A SONEGAÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO DECIDIDA NA 1ª VARA FEDERAL

A massa fallida da Companhia S. Joaquim, representada pelos seus liquidantes, em acção summaria que propoz no Juizo Federal da 1ª Vara, pediu a annullação, por illegal e lesiva dos seus direitos, da decisão do director da Recebedoria desta capital, que a condemnou a pagar a quantia de 5:000$, a titulo de multa, e a de 303:203$520, em que foram calculados os impostos de consumo que teria sonegado no periodo de janeiro de 1900 a dezembro de 1914, segundo o auto de infracção lavrado em 8 de novembro de 1915, em consequencia do exame de livros procedido por agentes fiscaes que a referida autoridade nomeou por portaria de 23 de setembro do mesmo anno.

O juiz, Dr. Raul Martins, julgou hoje procedente a acção, nos termos do pedido, porque já annullara aquella portaria, em sentença que se acha affecta, em grão de appellação, ao Supremo Tribunal Federal.

Os escandalos da E. F. de Goyaz

Uma providencia do governo

Vae, finalmente, ser dada uma providencia á série de escandalos que tem sido a construcção da Estrada de Ferro de Goyaz. O governo está em vias de assignar a revisão do contrato com a companhia constructora dessa importante via-ferrea, tendo sido assignado decreto nesse sentido e, como medidas preliminares, já hoje foram feitas no "Diario Official" as necessarias publicações dessa resolução e das clausulas do novo contrato. São, pois, de opportunidade as notas que temos sobre esse assumpto.

Dentro dos termos do decreto n. 862, de 16 de outubro de 1890, afim de favorecer o longinquo Estado de Goyaz, o governo provisorio concedeu a construcção da Estrada de Ferro de Catalão a Palmas. Essa concessão ficou, porém, sem execução até ao governo do conselheiro Rodrigues Alves, quando o ministro da Viação dessa época, o Sr. Dr. Lauro Muller, decretou a continuação dos mesmos favores (decreto n. 5.894, de 18 de outubro de 1904), mudando, no entanto, o traçado da linha, que se tornou de Araguary, no Triangulo Mineiro, ao termino da E. F. Mogyana, á capital do Estado de Goyaz.

No regimen desse contrato a companhia constructora dessa estrada depositou capitaes para construcção de 250 kilometros, que não estavam concluidos, quando, no governo Nilo Peçanha, sendo ministro o Sr. Dr. Francisco Sá, foi feita a revisão do contrato, pelo decreto n. 7.562, de 30 de setembro de 1901.

Foi a phase escandalosa dessa obra.

O novo contrato mudou para o regimen de construcção e arrendamento o de garantia de juros, anterior; isto é, antes a companhia construia e o governo garantia o juro do capital empregado, e com a revisão a companhia, além de construir por conta do governo, ficou arrendataria da linha pelo praso de 60 annos.

Para levar a effeito essa nova revisão ainda o governo Nilo autorisou a companhia a negociar um emprestimo de cem milhões de francos, que ficou á disposição do governo, para pagamento das obras que ella iria fazer.

O emprestimo foi feito em Paris, ao typo de 89 1/2, e a companhia só depositou 78 milhões de francos, isto é, além da commissão que apanhou como negociadora de tão importante operação financeira, ficou com 11 1/2 milhões de francos.

E não era pouco o escandalo.

O governo daquella época ainda quiz favorecer a feliz empresa constructora, dando-lhe, como adeantamento, para inicio das obras, 10 milhões de francos, que deveriam ser descontados pela União nos pagamentos que tivesse de fazer-lhe.

A construcção proseguiu, atacando a companhia, de preferencia, os trechos de facil execução, e abandonando os pontos de maior movimento de terras, com o fim de receber, com maior brevidade, o preço dessas obras, que o governo lhe pagava numa média de 31:500$, ouro, por kilometro, quaesquer que fossem as obras ali feitas, desde que essa importancia era a média do orçamento por kilometro.

De tal modo procedeu a companhia nessa construcção que um trecho de linha foi atacado fóra do traçado para que havia a necessaria autorisação do governo, isso porque ali era de mais facil execução.

E não pararam ahi os escandalos.

A construcção de trechos diversos da estrada chegou a ter varios sub-empreiteiros, que ainda hoje pleiteam no judiciario, em diversas questões, pagamentos de obras, os quaes a companhia recebia do governo e retinha em seu poder.

Finalmente, em 1914, desenhou-se esta situação phenomenalmente escandalosa: o governo havia gasto 35.000:000$, papel, e estavam paralysadas as obras, tendo apenas 400 kilometros de linha em trafego e 500 kilometros de obras atacadas!

E dava-se ainda um caso interessante.

O ministro Francisco Sá havia autorisado o desconto de 10 °|° nos pagamentos que a União tivesse de effectuar á companhia, para rehaver os 10 milhões de francos que lhe havia adeantado.

Dessa fórma, quando terminasse a obra, a companhia ficaria devedora ao governo de perto de 2.200.000 francos, que, de certo, não mais lhe seriam pagos!

O Sr. Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da Viação no governo Hermes, procurou resalvar os cofres da Nação desse espolio, augmentando aquelle desconto para 25 °|°.

Nada mais, porém, se fez, e, agora, o actual ministro da Viação veiu encontrar a situação dessa estrada a mesma, razão por que tratou de endireital-a.

E o contrato que o governo vae fazer, além de garantir a divida que essa companhia tem com a União, que é avultada, pois não só se trata daquelle adeantamento de 10 milhões de francos, mas tambem de importancias que ella recebeu varias vezes indevidamente, modificará o modo de pagamento pelas obras.

Agora a companhia não poderá atacar obras á sua vontade, pois o pagamento só será feito por um preço global, pago por trechos successivos, de estação a estação, inteiramente concluidos e apparelhados para serem entregues ao trafego.

O governo resolveu tambem, agora, fazer a estrada de ferro de Goyaz, de Formiga, em Minas, á estação de Tavares, em Goyaz.

A companhia ficou tambem obrigada a terminar as ligações de trechos de estrada que deixou de fazer e o governo não fará mais emprestimo para continuação da estrada, cuja concessão ella perderá além do limite já atacado.

O trecho da linha de Formiga ao kilometro 200, que gosava de garantia de juros, passa á propriedade da União e fica arrendado á companhia.

Em occasião de melhoria financeira o governo fará, então, a estrada ir até ao planalto de Goyaz.

Para diffusão da instrucção militar

Ao general Barbedo, chefe do Departamento da Guerra, o general Caetano de Faria, ministro da Guerra, baixou o seguinte aviso:

"Sendo de toda vantagem que se diffunda a instrucção militar pelo maior numero possivel de homens validos, ficam as sociedades civis, legalmente constituidas e onde se ministre instrucção ou se pratiquem exercicios physicos, equiparadas aos institutos de ensino secundario, de que tratam os artigos 170 e 178 do regulamento que baixou com o decreto n. 6.947, de 8 de maio de 1908."

Os flagellados que partem

Embarcaram hoje no vapor "Brasil", de regresso ao norte, oito retirantes cearenses.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

Na frente da Macedonia

PARIS, 20 (A NOITE) — Telegrapham de Salonica:

"Na frente do Struma, proseguiu fortissimo o bombardeio, assim como entre o lago Doiran e o Vardar.

Na região do Mouglenitza, as tropas francezas e russas attingiram as alturas mais elevadas, de onde dominam as posições bulgaras. Foram ali feitos alguns prisioneiros.

As operações são mais intensas ao norte de Florina e a oéste dessa cidade, onde os alliados atacam os bulgaros numa frente de mais de vinte kilometros.

A retirada dos bulgaros em toda a frente é, entretanto, evidente, apezar da resistencia obstinada que elles fazem em certos pontos.

A evacuação de Monastir está tambem confirmada, por fugitivos gregos."

Os servios em Rosna

LONDRES, 20 (Havas) — Os jornaes dizem em telegramma de Salonica que os successos servios na região de Florina continuam sem interrupção. A cavallaria já attingiu Rosna.

Combates ao norte de Florina

LONDRES, 20 (A. A.) — Depois da occupação de Florina pelas tropas dos alliados, têm-se travado varios combates no norte da cidade.

Os bulgaros fugiram para Viglitha

LONDRES, 20 (A. A.) — Os bulgaros, depois da derrota que soffreram em Florina, fugiram para Viglitha.

A ITALIA NA GUERRA

A situação militar

ROMA, 20 (A NOITE) — Devido ao máo tempo, as operações nos Dolomitas estão quasi paralysadas.

Na frente do Carso e na região de Monfalcone, as tropas italianas repelliram diversos contra-ataques dos austriacos, parte dos quaes levados a effeito com o auxilio de bombas de gazes asphyxiantes.

A artilharia italiana continúa a bombardear intensamente os fortes de Roveretto e de Tolmino.

Os socialistas italianos

LONDRES, 20 (A. A.) — Está provada a existencia de uma confabulação anti-militarista, preparada pelos socialistas da Italia, amplamente ramificada na Republica de San Marino.

A OFFENSIVA RUSSA

Ao longo da frente

LONDRES, 20 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"Na região do Stokhod, no norte da Volhynia e nos Carpathos, as operações recomeçaram com certa intensidade.

Uma patrulha de dez dos nossos soldados fez um "raid" na direcção de Vladimir-Volynski e penetrou nas trincheiras allemãs. O inimigo contra-atacou, mas foi repellido. Os nossos, depois de terem morto muitos allemães, voltaram com dous prisioneiros. A patrulha inimiga, que se compunha de 45 homens, foi inteiramente anniquilada.

A oéste de Bordy, tambem foi surprehendida uma columna austriaca que avançava sobre as nossas trincheiras com o auxilio da escuridão da noite. Numa carga a baioneta, os nossos soldados anniquilaram os austriacos.

Na região do Narajovka, ao norte do Dniester, a luta prosegue intensissima.

Debaixo de um temporal de neve violentissimo as nossas tropas occuparam, apezar da desesperada resistencia dos austro-hungaros, as importante altura de Shibani e Pneva, nos Carpathos."

A cabeça de ponte de Zarecze

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Radiogrammas de Berlim, aqui publicados, dizem que os allemães reconquistaram a cabeça da ponte ao norte de Zarecze, na região de Przemysl.

PORTUGAL NA GUERRA

Uma victoria dos portuguezes na Africa

LISBOA, 20 (Havas) — O quartel-general das tropas em operações ao norte de Moçambique communicou ao governo:

"As nossas tropas franquearam o Rovuma. O inimigo, cuja resistencia foi fraca, abandonou as trincheiras blindadas destinadas á infantaria e ás metralhadoras. A bandeira portugueza foi arvorada a seis kilometros para o interior da Africa allemã.

Morre um almirante reformado

Falleceu e enterrou-se hoje o almirante reformado Francisco Carlton (Montanary). O seu fallecimento occorreu na casa de saude do Dr. Eiras, onde se achava o almirante Montanary, havia já algum tempo, em tratamento. Victimou-o uma arterio-sclerose.

O almirante Francisco Carlton (Montanary) era um distincto official da nossa marinha de guerra. Nascido nesta capital a 29 de maio de 1847, eram seus paes o Sr. José Nascimento Alberto e D. Antonia Joaquina. Entrou cedo para a Marinha, em fevereiro de 1865, sendo promovido a guarda-marinha a 16 de setembro de 1867, a primeiro tenente em 9 de novembro de 1868, a capitão-tenente em 5 de janeiro de 1872, a capitão de corveta em 31 de janeiro de 1885, a capitão de fragata em 26 de abril de 1890, a capitão de mar e guerra em 4 de setembro de 1901, e a contra-almirante a 1 de fevereiro de 1906, reformando-se no posto de vice-almirante com graduação de almirante a 7 de janeiro de 1911.

O extincto serviu á patria na campanha do Paraguay e desempenhando numerosas commissões, na Europa e no nosso paiz, algumas mesmo importantissimas, como a de director da artilharia da Armada, commandante da divisão naval do norte e commandante geral das torpedeiras. Possuia varias medalhas, inclusive a militar de ouro.

O almirante Montanary entrou para a Marinha com o seu primitivo nome Francisco José da Silva Fontes, pedindo depois para se assignar Carlton Otto da Silva, e ainda depois Montanary, que escrevia sempre entre parentheses.

O enterramento do almirante Montanary realisou-se á tarde no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da casa de saude do Dr. Eiras.

Noticias de Portugal

LISBOA, 20 (A. A.) — Os jornaes publicam um consta dizendo que na reunião do conselho de ministros, havida hontem, foi largamente discutida a questão das subsistencias, especialmente na parte que se refere aos trigos.

Ignoram-se as medidas que foram tomadas para debellar a crise.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A ELABORAÇÃO DOS —ORÇAMENTOS—

As economias na Guerra e na Agricultura

Reuniu-se hoje, sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos, a commissão de finanças da Camara.

Depois de relatado um parecer autorisando a abertura de um credito, pelo Sr. Justiniano de Serpa, o Sr. Galeão Carvalhal leu o seu parecer sobre o orçamento da Guerra, em 3ª discussão, o qual determina uma reducção de despesa na importancia de 540 contos.

Das seis emendas apresentadas no projecto o Sr. Galeão rejeitou uma, adiou a discussão de outra, acceitou duas e apresentou substitutivo ás demais.

As emendas acceitas sem restricções são: a que autorisa "contratar no estrangeiro operarios especialistas para as fabricas de material do Estado"; a que determina "o governo venderá todo o material bellico inservivel existente nos arsenaes, fortalezas e quarteis, recolhendo o producto ao Thesouro Nacional, acompanhado da factura respectiva e podendo posteriormente abrir creditos limitados pelas quantias recolhidas, para acquisição successiva e reparos de material bellico e desenvolvimento das fabricas encarregadas do preparo desse material".

Rejeitando a emenda que reduzia o numero de alumnos gratuitos dos Collegios Militares, o relator propoz que se não preenchessem as vagas occorridas nesse numero.

As emendas da commissão prescrevem:

— Reducção de 89:600$ na verba Instrucção Militar, correspondente a 14 professores aproveitados em outras commissões;

— Reducção de 109:818$ pela extincção do Arsenal de Guerra de Matto Grosso;

— Reducção de 84:326$600 na verba Fabricas, conforme discrimina;

— Reducção de 49:130$500 na verba Arsenaes (Rio de Janeiro, administração, 269:530$; officinas, 930:470$; Porto Alegre, administração, 123:927$500, officinas, 256 072$500).

— Reducção de 29:200$ de diarias a 20 aspirantes; reducção de 36:000$ pela suppressão desses 20 aspirantes;

— Reducção de 101:344$ pela suppressão de 54 segundos sargentos;

— Reducção de 9:592$ de etapas a desertores;

— Reducção de 4:822$410 no Arsenal de Matto Grosso;

— Reducção de 9:360$ de addidos que foram aproveitados;

— Reducção de 10:000$ nas consignações 17 e 19, fundidas em uma só.

E, por ultimo, a commissão approvou uma emenda determinando que "á proporção que vagarem serão supprimidos os seguintes logares:

Administração Geral — directoria do expediente: um 1º official, 1 2º official e 2 terceiros officiaes;

Directoria de Contabilidade — 1 1º official, 1 2º official e 1 3º official;

Intendencia da Guerra: 2 primeiros officiaes, 2 segundos officiaes e 6 terceiros officiaes;

Directoria de Saude: 1 1º official, 1 2º official e 1 3º official;

Escola do Estado-Maior: 1 2º official, 2 inspectores de alumnos;

Escola Militar: 2 terceiros officiaes;

Escola Pratica: 1 2º official, 1 3º official e 2 inspectores de alumnos;

Collegio Militar do Rio: 2 amanuenses e 4 auxiliares de escripta; Collegio Militar de Porto Alegre: 1 escripturario, 2 auxiliares de escripta e 2 inspectores de alumnos; Collegio Militar de Barbacena: 1 escripturario, 2 auxiliares de escripta e 2 inspectores de alumnos.

Fabrica de Cartuchos: 2 segundos officiaes e 2 terceiros officiaes;

Hospital Central: 1 2º official, 2 terceiros officiaes e 3 quartos officiaes".

Depois o Sr. Cincinato Braga passou a relatar o orçamento da Agricultura.

O Sr. Cincinato propoz córtes na importancia de 400 contos. S. Ex., porém, pede a creação de um credito de 225 contos para o serviço de pesquizas geologicas, relativas ao carvão de pedra.

O chefe de policia de Buenos Aires ia sendo victima de um louco

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Hontem, quando o Dr. Eloy Udade, chefe de policia, descia do seu automovel, á porta da Chefatura de Policia, um individuo de nacionalidade grega, chamado Estasio Papesano, e que soffre das faculdades mentaes, atirou-se sobre o Dr. Udade, gritando: "Viva a Patria! Viva a lei!". Alguns guardas e outras pessoas que ali se achavam conseguiram deter o louco, que foi preso e revistado, encontrando-se em seu poder um revólver. Papesano vae ser removido para o Hospicio de Alienados.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães, realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense. A ordem do dia, como constasse de votações, foi adiada. Compareceram á sessão 19 Srs. deputados.

O Jury em Juiz de Fóra

JUIZ DE FO'RA, 20 (A NOITE) — Está sendo julgado pela quarta vez o réo Doré, que, ha tempos, assassinou sua propria noiva, vezes em que o julgou o tribunal juizdeforano.

A politicagem de Matto Grosso

Um habeas-corpus originario ao Supremo

Deu entrada hoje, na secretaria do Supremo Tribunal Federal, um pedido de "habeas-corpus" em favor do general Caetano de Albuquerque, presidente do Estado de Matto Grosso, impetrado pelo Dr. Astolpho Rezende.

A ex-rainha Nathalia, da Servia

Um mysterio que se desvenda

PARIS, 20 (A NOITE) — Confirma-se a noticia de ter sido descoberto o paradeiro da ex-rainha Nathalia da Servia, viuva do rei Milan e que vivia em Biarritz, de onde, logo depois de ter rebentado a guerra da Servia com a Austria-Hungria, desappareceu.

A ex-rainha Nathalia fez-se enfermeira e trabalha em um hospital, sob o nome de Nathalia Kechko, que é o appellido de sua familia.

Descobriu-a o jornalista Jean Bonnefon, do "Journal", quando a ex-rainha lavava o soalho da enfermaria dos feridos de guerra. Estes chamavam-n'a "A Santa", suggestionados pela sua bondade, pela sua dedicação e pela sua fascinante belleza.

"Ao vel-a apparecer, em silencio, as mãos postas em attitude de oração, com o olhar baixo e irradiando belleza, essa figura de santa impressionou-me profundamente", diz o jornalista. E accrescenta:

"Jamais um ente humano, homem ou mulher, me causou tal impressão. A rainha-martyr ficou tristissima quando soube estar descoberta a sua identidade. Prometti-lhe, porém, que jamais revelaria o nome do hospital onde a encontrara."

A ex-rainha Nathalia fez-se acompanhar, quando saiu de Biarritz, da sua fiel amiga, a princeza Ghika.

A GUERRA

Um ultimatum da Grecia á Allemanha?

LONDRES, 20 (Havas) — Communicam de Athenas em data de hontem: Crê-se que o governo enviou á Allemanha e á Bulgaria um «ultimatum», exigindo a libertação immediata dos soldados gregos aprisionados em Kavala. Ao que parece, o praso marcado pelo «ultimatum» termina quarta-feira, 20 do corrente.»

Os alliados já penetraram no territorio servio

LONDRES, 20 (A NOITE) — Telegrammas de Salonica dizem que os alliados já atravessaram, em muitos pontos, a fronteira da Servia, em perseguição dos bulgaros.

Uma forte columna, composta por tropas servias, francezas e russas, avança sobre Monastir.

Entre as tropas servias ha o maior enthusiasmo por já estarem combatendo em territorio nacional.

O enfraquecimento militar da Allemanha e os seus resultados

PARIS, 20 (A NOITE) — Na sua chronica de hontem, no "Jornal de Genebre", escrevia o conhecido critico suisso, coronel Feyler:

"Os allemães estão completamente desorientados. Não se explica de outra maneira o seu derrame de forças aos quatro ventos. E, sendo assim, é facil prognosticar para breve, para muito breve mesmo, o debilitamento do seu organismo, que era vigoroso, compacto e cyclopico.

Si a Allemanha militar se enfraquecer, os austriacos, os bulgaros e os turcos tambem se enfraquecerão, porque elles vivem somente do prestigio, dos recursos de homens e de material bellico e da capacidade de commando dos allemães."

Von Papen foi condecorado

NOVA YORK, 20 (A NOITE) — Communicam de Amsterdam que o celebre capitão von Papen, ex-addido militar á embaixada allemã em Washington e cuja retirada foi pedida pelo governo dos Estados Unidos ao da Allemanha, acaba de ser condecorado com a Cruz de Ferro, em consequencia de se ter distinguido nas batalhas do Somme.

Dous bravos russos que morreram

LONDRES, 20 (A NOITE) — Telegrammas de Petrogrado annunciam a morte, em combate, dos bravos coroneis Guben e Semicheff, que tinham realisado numerosas façanhas combatendo contra os turcos na Armenia.

Os turcos ameaçam massacrar mais armenios

NOVA YORK, 20 (A NOITE) — Sabe-se aqui de fonte fidedigna que os turcos ordenaram aos armenios que evacuassem, dentro de um praso curtissimo, a cidade de Aleppo, ao norte da Syria.

O consul dos Estados Unidos naquella cidade teme que os turcos, como é seu costume, massacrem os armenios caso elles não abandonem Aleppo naquelle praso.

As excellentes experiencias de um novo biplano inglez

LONDRES, 20 (A NOITE) — Sobre esta cidade evoluiu hontem de tarde um enorme biplano inglez, de um typo completamente novo, e que realisava as primeiras experiencias officiaes.

O apparelho, para provar a sua flexibilidade, fez vinte e tres vezes seguidas o "looping", sendo que o ultimo tão baixo que as pessoas que assistiam ao exercicio não puderam conter um grito de horror, pois acreditavam que o aviador e o apparelho se desfariam contra o solo. Nada, porém, succedeu.

A derrota dos allemães provoca disturbios no Saxe

LONDRES, 20 (Havas) — Os jornaes referem em telegramma de Haya que, ao serem conhecidas em Chemnitz, Saxe, as perdas soffridas pelos allemães no Somme, a população reuniu-se nas ruas e praças cantando a "Internacional" e protestando contra a guerra. Os hussaros intimaram os manifestantes a dispersar e, como não fossem attendidos, carregaram sobre a multidão. Da luta travada resultou morrerem uns quarenta populares e cinco hussaros. Ficaram feridos quarenta hussaros e foram presos tresentos manifestantes.

Os acontecimentos de S. Matheus

No Juizo Federal da secção do Estado do Rio foi hoje ouvido Emilio Abrahão, ameaçado de prisão pela policia local, como envolvido nos acontecimentos de São Matheus, em Iguassú.

E' que a seu favor foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus". Os respectivos autos subiram á conclusão do Dr. Octavio Kelly.

As commissões do Senado

A de finanças

A commissão de finanças do Senado esteve reunida, sob a presidencia do Sr. Victorino Monteiro.

O Sr. Alcindo Guanabara leu parecer, favoravel ao pagamento, em virtude de sentença judiciaria, de 57:600$ a D. Fanny Worms, viuva de José Worms, morto pela Central do Brasil.

O Sr. Guanabara fez observações a respeito desse credito. Acha que a quantia pedida, como indemnisação, deve ser paga; mas, lembra que não ha nenhuma lei regulando a materia e que ao Congresso cumpre legislar a respeito, estabelecendo um "quantum" para essas indemnisações.

A commissão applaudiu o orador e conferiu-lhe poderes para formular um projecto que regulasse esses casos.

Foram ainda assignados outros pareceres, de aberturas de creditos, falando, por fim, o Sr. Erico Coelho, que fez longas considerações sobre o de 357 contos para a Faculdade de Medicina da Bahia.

O orador mostrou que, para a construcção do predio dessa Faculdade, de 1911 para cá o Thesouro já despendeu a quantia de 1.700 contos.

Combate o credito pedido agora e propõe que as dividas da Faculdade sejam pagas com ass obras de suas rendas de 1915-1916, que importam em duzentos e cincoenta contos, entrando em accordo com os credores para pagar o restante em 1917.

Falam os Srs. Ellis e Alcindo, dissentindo do Sr. Erico, que replica.

Afinal, o Sr. Victorino Monteiro pede vista dos papeis para dar o seu voto.

Concedida a vista, levanta-se a sessão.

Tambem esteve reunida, no Senado, a commissão de legislação e justiça, que estudou e discutiu algumas emendas ao projecto de reforma judiciaria do Districto Federal.

O inicio das grandes manobras

REALISOU-SE O "RAID" DE CAVALLARIA

Alguns dos concorrentes ao raid, logo após a chegada, de regresso, ao cambo de S. Christovão

Realisou-se hoje o "raid" de cavallaria organisado pelas autoridades militares da 5ª região, para inicio das grandes manobras que o Exercito realisará em outubro proximo. Inscreveram-se 22 officiaes, tendo comparecido 18, que foram os seguintes: tenentes Gomes de Paiva, Achilles Coutinho, tenente Arnaldo Bittencourt, capitão Valerio, tenente Diogenes Santos, tenente Marimbondo, aspirante Zenobio Costa, aspirante Djalma Dutra, aspirante Agenor Mello, tenente Rangel, tenente Severino, tenente Milton Cavalcante, tenente Tinoco, tenente Vasconcellos, tenente Pitta, aspirante Orlando de Barros, tenente Benjamin Costa e tenente Raymundo Sampaio.

Desses militares, até ás 15 e 15 minutos, — limite maximo para o percurso de ida e volta — não haviam regressado quatro, havendo sido outros desclassificados.

Só amanhã será iniciado o serviço de classificação, de accordo com as informações das diversas commissões fiscalisadoras espalhadas por todo o trajecto percorrido pelos "raidmen".

Alguns officiaes, como o aspirante Agenor Mello, tenente Coutinho e capitão Valerio, realisaram as provas em excellentes condições.

Um coronel reformado do Exercito vara o craneo com um tiro

Em S. Christovão

Qual terá sido a causa? Questões intimas, de familia? Simples vontade de morrer? Máos negocios? Algum desastre pecuniario? Consequencia de um vicio antigo, a bebida? De todas estas interrogativas, só a ultima

Coronel João Evangelista de Barcellos

é admittida pela familia do coronel reformado do Exercito João Evangelista de Barcellos, que se suicidou ás 15 horas. O facto occorreu no interior de um quarto de vestir da casa n. 83 da rua Bella de S. João, em S. Christovão.

Reformado no posto acima, com 53 annos, o coronel Barcellos vivia apenas para sua mulher e seus filhos. Sempre alegre, nunca deixou transparecer que de um momento para outro atravessaria voluntariamente o craneo com uma bala.

Era habito seu nos domingos e feriados almoçar fóra de casa, em companhia de dous moços, seus futuros genros. Hoje, com surpreza destes, o coronel faltou á combinação; elles, entretanto, se dirigiram para a residencia daquelle e ahi o encontraram presto a almoçar com a familia. Tomaram parte á mesa, e a refeição correu como nos dias anteriores.

Duas horas depois, quando as pessoas de casa estavam occupadas em certos mistéres e algumas se vestindo para sair em companhia do coronel, foi ouvido um forte estampido em um dos quartos, para onde correram todos alarmados, indo encontrar o coronel caido no sólo, com a cabeça sobre um montão de brinquedos dos filhos.

Chamada a Assistencia, esta compareceu ao local, sendo infrutiferos os seus serviços, pois a bala, entrando pelo parietal direito, saiu pelo frontal esquerdo, causando á victima morte instantanea.

Até á ultima hora a familia havia dito á policia do 10º districto, que esteve no local, que nenhuma declaração havia sido encontrada.

Com autorisação da policia o cadaver ficou em casa, de onde sairá amanhã o enterro.

A descarga de sal no nosso porto

As linhas geraes do relatorio do conferente Nestor Cunha

Amanhã deverá ser despachado pelo Sr. inspector da Alfandega o processo referente á descarga de sal no nosso porto e de que já nos temos occupado.

O relatorio do conferente Nestor Cunha, que procedeu a inquerito para apurar a denuncia dada pelo tenente Ernesto Pires Camargo e seu filho, é agora conhecido em suas partes geraes. Entra o relatorio a estranhar a denuncia, que foi tomada por termo, apezar de faltar idoneidade moral aos denunciantes, que agiram por ter o filho do tenente Camargo sido despedido da Compagnie du Port... Historia a sua conferencia e diz que em accrescimos verificados e por lei permittidos, visto haver quebra e ás vezes o augmento no sal, notou o pleno funccionamento da balança automatica da Compagnie du Port, que, convenientemente aferida, não póde dar margem a enganos.

Salienta a fiscalisação aduaneira a bordo, que age sob as ordens dos fiscaes de consumo, que, apezar de em pequeno numero, podem melhor assistir ás descargas, caso haja ordens para a atracação dos navios nó cáes do porto. Lembra medidas novas e critica a descarga para os armazens de Lage Irmãos, onde não ha balanças automaticas como tem a Compagnie du Port, que pesa vagões carregados de sal. Pede á inspectoria a permanencia de dois fiscaes no cáes, podendo os outros ser distribuidos pela descarga no littoral e na ilha do Vianna.

Termina salientando que os salineiros nenhuma culpa podem ter em accrescimos, visto que em Cabo Frio ha a ausencia completa de elementos materiaes e onde o sal é embarcado a "olho" e o imposto cobrado pelo peso classificado pelo olho dos Srs. fiscaes de lá e que os daqui não podem, dada a deficiencia delles, assistir a todas as descargas que correm no entanto debaixo da fiscalisação dos officiaes aduaneiros.

A sentença do Sr. inspector, ao que se diz, manda archivar o inquerito e toma as providencias suggeridas pelo conferente Nestor Cunha, que durante tres mezes observou as descargas do sal.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo:

Na engenharia: a coronel o graduado João de Albuquerque Serejo, sendo classificado no quadro supplementar;

Na infantaria: a capitães, os primeiros tenentes Ambrosio Pereira Fortes e João Baptista do Rego Monteiro, sendo classificados, respectivamente, na 1ª do 37º do 13º e na 3ª do 13º do 5º; a primeiros tenentes os segundos Mario Maciel Wanderley e Hippolyto Daniel de Carvalho, e a segundos, tenentes os aspirantes Marius Teixeira Netto, Gustavo Adolpho Menzel e Mario Bina Machado;

Graduando na engenharia: em coronel, o tenente-coronel Felix Fleury de Souza Amorim;

Transferindo na artilharia: os capitães Candido Carolino Chaves, da 3ª do 2º para a 5ª do 6º, e João Moreira de Oliveira Brasiliano, desta para aquella;

Reformando: o capitão da cavallaria José Luiz von Hoonholtz, o 2º sargento do 2º de artilharia de posição João Antonio do Nascimento, os cabos Manoel Maria da Fontoura, Horacio Rodrigues, Manoel Miguel dos Santos, e os soldados Anacleto Tavares, João Martins, José Pereira de Oliveira e Angelo Peres de Alcantara.

MINISTERIO DA MARINHA

Promovendo no Corpo de Engenheiros Machinistas: a capitão tenente o 1º tenente Antonio de Souza Marques, e a 1º tenente o graduado Eduardo Pereira de Mello;

Graduando no mesmo corpo: em capitão-tenente o 1º tenente Lindolpho Rodrigues Rasteiro e em 1º tenente o 2º Henrique Clementino da Costa;

Transferindo: o 1º tenente Frederico Monteiro de Barros, do quadro supplementar para o activo, e o capitão-tenente Nicanor Justino de Proença para o quadro extraordinario;

Reintegrando, em virtude de sentença judiciaria, o capitão-tenente Nicanor Justino de Proença no cargo de lente substituto da 1ª secções dos cursos de Marinha e Machinas da E. Naval,

Exonerando o 1º tenente Frederico Monteiro de Barros do cargo de instructor da 3ª aula do 1º anno da E. Naval;

Reformando o fiel de 1ª classe do Corpo de Sub-officiaes da Armada José Paulo de Moraes.

MINISTERIO DA FAZENDA

Sanccionando a resolução legislativa que autorisa a abertura do credito de 9:978$779, para pagamento ao vice-almirante reformado Herculano Sampaio, em virtude de sentença.

Approvando, com alterações, as resoluções das assembléas geraes extraordinarias da Sociedade Mutua de Peculios Thesouro da Familia, com séde na cidade de Recife e realisadas em 9 e 16 de maio do corrente anno.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Concedendo autorisação á Companhia Commercio e Navegação para continuar a funccionar na Republica.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Promovendo na Bibliotheca Nacional: a sub-bibliothecario o official Mario Bhering, a official o amanuense Miguel Mello e a amanuense o auxiliar Augusto Martins Barreto.

Um incendio na Inglaterra

LONDRES, 20 (Havas) — Durante a noite declarou-se um violento incendio numa fabrica de fogões de gaz de Luton. Os prejuizos elevam-se a alguns milhares de libras.

Ameaçada por um advogado

Uma senhora queixa-se á policia

Ao Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, queixou-se D. Alice da Silva Amoedo, residente á rua Silveira Martins n. 64, de que estava ameaçada de um escandalo pelo advogado Dr. Manoel Pinto.

Pormenorisando a sua queixa, disse D. Alice da Silva Amoedo que presume a ameaça ser uma vingança do Dr. Manoel Pinto, por ter a queixosa, por qualquer motivo, deliberado não admittir mais na lista das pessoas de suas relações o advogado citado. D. Alice adeantou que o Dr. Manoel Pinto, que ha tempos fôra por ella incumbido de lhe resgatar uma nota promissoria, a ameaçara com o escandalo de uma penhora.

O Dr. Leon Roussoulières determinou que a queixa fosse apresentada por escripto, o que foi feito, para a abertura de um inquerito.

A TARDE SPORTIVA

Corridas

No Derby-Club

Como sóe acontecer nas corridas effectuadas em dias feriados, a de hoje não teve a habitual concorrencia. Não foi, comtudo, das peores da presente temporada.

O resultado foi o seguinte:

1º pareo — 1.500 metros — Correram: Pirque (D. Ferreira), Salpicon (Michaels), Castilla (Zabala) e Aboul (Marcellino).

Venceu Salpicon, em 2º Pirque, em 3º Castilla.

Tempo 100 1/2".

Poules, 13$300. Duplas, 17$900.

Pirque pulou na ponta, desgarrando na primeira curva e passando, assim, por dentro Salpicon para a ponta. No começo da recta do Itamaraty Castilla passou para o segundo logar, posto em que pouco se manteve, poi que Pirque logo reconquistou essa posição. Salpicon não mais perdeu a ponta, vencendo facilmente por tres corpos de Pirque. Este foi segundo a dous corpos de Aboul, que bateu Castilla na recta final.

2º pareo — 1.500 metros — Correram: Barcelona (Le Mener), Guerreiro (José Augusto), Boulanger (D. Vaz), Boulevard (H. Jacklin), Naida (F. Barroso) e Pistachio (Marcellino).

Venceu Boulanger, em 2º Naida, em 3º Guerreiro.

Tempo, 100".

Poules, 18$800. Duplas, 20$500.

Boulanger pulou na ponta, seguido de Barcelona e Naida. Só na recta do Itamaraty se alterou essa ordem, passando Naida e Pistachio para segundo. No final, Naida subjugou Boulanger e já era acclamada vencedora, quando este reaccionou e obteve bella victoria, com esforço e por cabeça. Guerreiro foi terceiro a um corpo.

3º pareo — 1.609 metros — Correram: Voltaire (F. Barroso), Trunfo (J. Coutinho), Make Money (José Augusto), Dionéa (D. Ferreira), Mogy Guassú (D. Vaz) e Vesuvienne (E. Rodriguez).

Venceu Mogy Guassú, em 2º Vesuvienne, em 3º Dionéa.

Tempo, 105 1/5".

Poules, 57$900. Duplas, 82$600.

Boa partida, pulando Mogy Guassú, que logo se deixou bater por Trunfo, Dionéa e Voltaire. Nesta ordem correram até á recta do Itamaraty, onde Vesuvienne passou para terceiro logar. Na recta do rio os tres da frente embolaram em luta, emquanto Mogy Guassú avançava de trás com grande energia. Na entrada da recta final Trunfo esmoreceu, emquanto Dionéa, Vesuvienne e Mogy Guassú disputavam a principal posição. Na passagem dos carros Mogy Guassú, cujo piloto havia applicado "partidos" em Vesuvienne, destacou-se, para vencer firme por dous corpos. Vesuvienne foi segunda a tres corpos de Dionéa.

4º pareo — 1.609 metros — Correram: Cangussú (E. Rodriguez), Energica (Michaels), Mysterioso (L. Araya) e Samaritano (D. Vaz).

Venceu Mysterioso, em 2º Energica, em 3º Cangussú.

Tempo, 105 4/5".

Poules, 82$800. Duplas, 23$900.

Pulou na ponta Samaritano, seguido de Mysterioso e Cangussú, partindo Energica com atraso. Na primeira passagem pelas archibancadas, porém, já Energica estava em segundo, indo ao encalço do "leader". Assim correram até á recta do rio, onde Energica bateu Samaritano de passagem, emquanto Mysterioso accionava valentemente. Na passagem dos carros Mysterioso atacou Energica, batendo-a pouco depois, para vencer firme por um corpo. Cangussú foi terceiro longe do segundo.

5º pareo — 1.750 metros — Correram: Hebréa (D. Vaz), Jacy (D. Ferreira), Parade (R. Cruz), Scamp (Waldemar) e On Ko (E. Rodriguez).

Venceu Parade, em 2º On Ko, em 3º Jacy.

Tempo, 115".

Poules, 43$500. Duplas, 31$900.

Na ponta saiu Jacy, que foi logo batida por Scamp, On Ko e Parade. Nesta ordem correram até á recta do rio, onde Scamp succumbiu, sendo batido por On Ko e Parade. Esta, na entrada da recta final firmou-se em primeiro, para deixar-se bater por aquelle na setta da milha, para pouco depois readquirir a principal posição e vencer facilmente por tres corpos. Jacy foi terceira, tambem a tres corpos de On Ko.

6º pareo — 1.609 metros — Correram: Margot (L. Araya), Colombina (D. Suarez), Mogy Guassú (D. Vaz) e Stromboli (D. Ferreira).

Venceu Colombina, em 2º Stromboli e em 3º Mogy Guassú.

Tempo, 106 2/5".

Poule, 26$100. Dupla, 25$200.

7º pareo — Venceu Pierrot, em 2º Campo Alegre e em 3º Corneob.

Tempo, 160 3/5".

Poule, 20$900. Dupla, 36$300.

Football

PRIMEIRA DIVISÃO

Botafogo x America

A multidão de pessoas que encheu hoje a praça de sports da rua General Severiano, na sua maioria composta de representantes da nossa primeira sociedade, foi bem a prova de quanto era anciosamente esperado o encontro entre esses fortes conjuntos.

Em primeiro logar lutaram os segundos teams, que se disputaram com afinco as primicias da victoria. A luta, que agradou bastante, terminou com o seguinte resultado:

Botafogo: 3.

America: 1

Iniciou-se a seguir o encontro entre os primeiros teams, anciosamente esperado e animadamente applaudido durante todo o tempo que a peleja durou.

Realmente foi um lindo embate, em que as phases electrisantes da peleja empolgaram os assistentes. Os antagonistas, animados e fortalecidos pelo incitamento dos que applaudiam, desdobraram-se em energia, terminando a linda pugna com este resultado:

Botafogo: 0

America: 1

SEGUNDA DIVISÃO

Villa Isabel x Mangueira

No campo do Jardim Zoologico verificou-se este interessante encontro entre esses adversarios mais cotados ao campeonato desta serie.

Muita gente se agglomerou em torno do taboleiro verde onde essa brilhante luta se realisou, acclamando ambos os quadros. Sempre interessante, a pelej de ambos os teams se desdobrou em lances bastante apreciaveis que denotavam o grão de training dos combatentes.

Finalisou a luta com o seguinte resultado:

Primeiros teams:

Villa Isabel — 3.

Mangueira — 3.

Segundos teams:

Villa Isabel — 2.

Mangueira — 3.

Furia de louco

Tito, o desertor sanguinario, e suas victimas melhoram

Continuam em tratamento no hospital da Brigada Policial o guarda civil Sampaio, numero 1.030, uma das victimas da scena de sangue da rua do Passeio, e Tito de Sant'Anna, o desertor daquella corporação, que, resistindo á prisão, feriu varios policiaes a bala. O sargento Adelino Balthazar, a primeira victima, teve hontem alta, accentuando-se as melhoras do guarda Sampaio e do desertor Tito.

O inquerito na delegacia está a encerrar-se, devendo ser Tito submettido a exame de sanidade mental.

Os revoltosos matto-grossenses

No encontro na ponte do Hum tiveram elles oitenta baixas

CUYABA', 20 (A. A.) — A Assembléa Legislativa concedeu prorogação por quatro dias para a apresentação da defesa do presidente do Estado. Essa concessão prende-se ao facto da mesma Assembléa não dispor de numero para o julgamento, tendo feito citar os deputados ausentes João da Costa, que fugiu do Itaicy, com as bocas do seu commando, bem como Diogo de Souza, que não comparecerá não obstante os empenhos que lhe têm sido feitos. Annibal de Toledo mandou o deputado Amarilio ao encalço de João da Costa, com o fim de conseguir o seu regresso a esta capital.

CUYABA', 20 (A. A.) — Um grupo de seringueiros da Barra dos Bugres fiel ao deputado Aniceto Botelho, auxiliado por Oscar Josetti, dirigiu-se para Caceres, commettendo as maiores depredações nas propriedades dos adversarios, por onde passava. Desse modo têm procedido todos os grupos revolucionarios.

CUYABA', 20 (A. A.) — Confirma-se o encontro com as forças rebeldes commandadas pelo ex-major Gomes, durando a acção cerca de oito horas, nas immediações da ponte do Hum, onde parte dos legalistas foi surprehendida pelas forças de Gomes. A luta foi renhidissima, soffrendo os rebeldes 80 baixas e os legalistas baixas sensiveis, não se sabendo o numero destas. Entre estes está o joven Pantaleão Brum, que caiu a trinta metros da linha inimiga, travando-se em torno do ferido luta cruenta a faca, ficando o mesmo em poder dos legalistas, mas vindo a fallecer pouco depois.

Após o combate Gomes retirou-se para a fazenda de Clemente Barbosa e as forças legaes, por absoluta falta de munições, retiraram-se em boa ordem, transportando os seus feridos. Em muitos pontos a luta foi a revólver. As forças legaes esperam munições que estão a chegar para proseguir na dispersão das forças rebeldes do sul.

Não se têm noticias, até hoje, dos infelizes Romualdo Malheiros e de um filho menor e Fabiano de Paula, apezar das pesquizas feitas pelas respectivas familias. E' crença geral que tenham sido os mesmos fuzilados, pois sairam escoltados do acampamento revolucionario, tomando rumo ignorado e tendo regressado o piquete que os acompanhou, não dando noticia dos prisioneiros.

S. Paulo arrebanha gente em Minas

JUIZ DE FO'RA, 20 (A NOITE) — Varios agentes de fazendeiros paulistas estão percorrendo a zona da Matta, arrebanhando trabalhadores com promessas fantasticas. Diariamente, seguem grandes turmas dali para S. Paulo, causando isto forte prejuizo á lavoura mineira.

E'cos de uma fallencia ruidosa em S. Paulo

O Supremo concedeu hoje «habeas-corpus» ao Dr. Joaquim de Carvalho

Voltou hoje o Supremo a discutir o caso do advogado que, em S. Paulo, se acha condemnado á pena de dous mezes de prisão por injurias impressas.

O "habeas-corpus" hoje impetrado tinha por base as allegações de que a prisão do paciente era illegal porque o accordão do Tribunal da Relação do Estado, que confirmou a sua condemnação, resava "que o réo não tivera o animo de injuriar", e, ainda, de que o artigo publicado pela imprensa, imputado injurioso, era a reproducção do que escrevera o seu autor nos autos, o que a lei não pune por crime, accrescendo ainda que ao paciente não foi garantido o direito, que lhe assistia, de provar o que contra o querellado, o liquidatario da fallencia do Parque Balneario de Santos, havia publicado.

Falou, perante o Supremo, expondo estas allegações, o Dr. Cyrillo Junior.

Posto o feito em discussão, o relator, Sr. ministro Viveiros de Castro, deu o seu voto concedendo o pedido, unicamente por entender que o processo é nullo, porque deveria ter sido julgado pelo Jury e não por juiz de direito. O Sr. ministro Enéas Galvão, usando da palavra, declarou desejar informações sobre si as allegações do paciente se achavam documentadas. Nos autos não existia essa prova. Mas o Sr. ministro Sebastião de Lacerda se promptificou a dar estas informações que constavam do processo do pedido anterior.

Mas o procurador geral da Republica pediu e obteve a palavra e falou durante alguns momentos.

Eram 16 horas e 30 minutos quando o Sr. ministro Sebastião de Lacerda conseguiu falar, afim de fornecer ao Tribunal as informações desejadas, e dá o seu voto. Volta a falar o Sr. ministro Enéas Galvão e, afinal, recolhidos os votos, foi conhecido o seguinte resultado: contra os votos dos Srs. ministros Sebastião de Lacerda, Pedro Lessa, Canuto e Martinho.

Os Srs. ministros André Cavalcanti e Leoni Ramos, que haviam votado contra no julgamento do pedido anterior, declararam reformar seus votos, por terem recebido maiores esclarecimentos.

D. Maria da Graça Rosa Brigieiro

José Lopes Brigieiro e seus filhos, agradecem penhorados ás pessoas de suas relações que os acompanharam no doloroso transe que acabam de passar com o fallecimento de sua idolatrada esposa e mãe, D. MARIA DA GRAÇA ROSA BRIGIEIRO, e convidam para assistir á missa de 7º dia, que será resada amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas da manhã, na capella do Divino Espirito Santo do Maracanã, e se confessam profundamente gratos por este acto religioso.

EMILIA TAVARES

(30º DIA)

O Dr. Adelmar Tavares, D. Francisca Moreira Lima, coronel Joaquim Moreira da Silva, filhos, genros e netos, coronel Francisco Tavares da Silva Cavalcanti e familia convidam a todas as pessoas de sua amisade para a missa que por alma da querida EMILIA será resada na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas de quinta-feira, 21 do corrente.

Fernando Machado de Simas

A viuva e filhos de FERNANDO M. DE SIMAS agradecem penhorados a todos os parentes e amigos que acompanharam ao cemiterio o corpo de seu saudoso esposo e pae, e os convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar quinta-feira, 21, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

Priamo Cavalcanti Sobral Pinto e seus filhos, Natalina, Rubens e Heraclito, Josephina de Andrade, Virginia Fassheber e Ernestina Fontoura convidam aos que lhes são parentes e amigos, para assistirem á missa de 30º dia que mandam resar na egreja da Gloria, largo do Machado, ás 9 1|2 de 21 do corrente, por alma de sua saudosa esposa, mãe e irmã IDALINA FONTOURA SOBRAL PINTO, e desde já se mostram sinceramente agradecidos.

Manoel Furtado Taveira

Francisca Emilia Machado Taveira e mais parentes participam aos seus amigos o fallecimento de seu presado marido MANOEL FURTADO TAVEIRA, cujo enterro terá logar amanhã, 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, saindo da casa n. 51 da rua Bom Pastor, pelo que desde já agradecem.

Jorge do Carmo

(1º ANNIVERSARIO)

A familia do fallecido JORGE DO CARMO manda celebrar amanhã, ás 9 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado) uma missa de 1º anniversario pelo repouso eterno de sua alma.

Uma irmã de caridade aggredida na Santa Casa

Como é sabido, a Santa Casa da Misericordia mantém uma casa de expostos, onde são recolhidas as creancinhas atiradas ao abandono. Essas creanças, á proporção que vão crescendo, vão tomando differentes destinos. As que não são requisitadas para fóra daquelle estabelecimento, são aproveitadas pela administração para exercerem diversas funcções, de accordo com as respectivas aptidões. Entre estes ultimos encontrava-se Antonio da Silva, actualmente com 18 annos, cuja occupação era fazer recados.

Hontem, cerca das 18 horas, por uma circumstancia qualquer, Antonio, que é um rapaz reforçado, foi severamente reprehendido pela irmã de caridade Alexandrina, encarregada da rouparia. Antonio, esquecendo-se de que ha dezoito annos passados, quando enjeitado, fôra entregue á Casa dos Expostos e que os primeiros cuidados os recebera de solicitas irmãs de caridade, em um assomo de perversidade avançou contra a irmã Alexandrina, aggredindo-a brutalmente. Logo que da lamentavel occorrencia a administração do hospital teve conhecimento, expulsou o ingrato aggressor, privando-o de entrar naquelle estabelecimento.

Os exames de companhias do 55º de caçadores

A's primeiras horas de hoje, no interior da Quinta da Boa Vista, com a presença do general Caetano de Faria e outras altas patentes do Exercito, realisaram-se os exames de companhias do 55º de caçadores. Todos os exercicios e evoluções do 55º que se apresentou brilhante no seu uniforme de campanha, mereceram geraes elogios das autoridades presentes, pela perfeição com que foram feitas.

A Leopoldina queima lenha verde

Os moradores dos suburbios desta capital, servidos pela Estrada de Ferro Leopoldina, são victimas diariamente desta via ferrea que, parece, só anda descobrindo meios e modos de mais os torturar. Depois de dar-lhes o o peor transporte, um horario inqualificavel, deu agora a Leopoldina para queimar lenha verde nas suas locomotivas, de cujos boeiros se desprendem rolos e rolos de fumo, fazendo chorar toda gente, tomando-lhe a respiração, martyrisando-a terrivelmente. Os moradores suburbanos victimas da Leopoldina, já reclamaram contra tamanho absurdo junto á directoria desta estrada. Restam, agora, as providencias que urge sejam dadas. Ha ainda que a Leopoldina queima lenha verde, o que quer dizer que tambem á Leopoldina cabe a responsabilidade da devastação das mattas nacionaes.

Monumento a Ruy Barbosa

Realisa-se amanhã, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a conferencia que o bacharelando Demetrio Hamam fará em beneficio do futuro monumento a Ruy Barbosa. Além dos poetas já convidados pelo Dr. Theophilo Pessoa, membro director da commissão, collaborará na conferencia a poetisa Rosalina Coelho Lisboa. Os cartões de ingresso estão a cargo do Dr. Theophilo Pessoa, no saguão da Associação dos Empregados no Commercio.

Um bebedo que se torna assassino

Matou o amigo a pauladas

Um crime estupido, o da noite passada, no logar denominado Sapé, na estação de Deodoro. A tragedia, com todas as minucias, já está no dominio publico. Foram dous amigos, hortelões, que se desharmonisaram: o Manoel de Oliveira, portuguez, de 37 annos, e o seu patricio Manoel Borges, da mesma edade quasi.

O cadaver da victima no necroterio

O segundo tinha o vicio da embriaguez e o primeiro, quando o via nesse estado, censurava-o sempre em ar de troça. Hontem Manoel de Oliveira exasperou-se e, puxando de um revolver, alvejou o outro. Não acertando, valeu-se de um páo, com o qual estava tambem armado, matando o seu companheiro a cacetadas.

O cadaver de Manoel Borges, que era solteiro, foi autopsiado esta manhã no necroterio da policia, tendo os medicos legistas constatado a morte produzida pelos ferimentos recebidos.

O assassino, que foi preso em flagrante, está no xadrez da delegacia do 23º districto de policia.

Os miseraveis

A policia do 5º districto prendeu o cambista José de Andrade, quando, esta noite, no Passeio Publico, procurava attrahir á satisfação dos seus instinctos perversos uma menor de oito annos.

Andrade está sendo processado.

COMO SE PODE NEUTRALISAR OS PERIGOSOS ACIDOS GASTRICOS

Afóra os medicos, poucos têm uma noção exacta da importancia que ha em conservar-se livres de fermentação acida no estomago os alimentos ingeridos. Não é possivel uma digestão normal e sadia emquanto a delicada membrana do estomago se mantiver sob a acção inflammatoria e distensiva de acidos e gazes — resultado da fermentação dos alimentos no estomago. Afim de assegurar-se uma digestão perfeita, é necessario se interromper, sinão prevenir, a fermentação e neutralisar-se o acido. Neste sentido recommendam os medicos obter-se da pharmacia um pouco de "Magnesia Bisurada" e tomar-se meia colher, das de chá, diluida e num pouco d'agua quente ou fria logo depois da refeição. E recommendam a "Magnesia Bisurada" porque é grata ao paladar e não produz outros effeitos sinão a cessação immediata da fermentação, a neutralisação do acido, tornando suave e doce o alimento acido e facilitando a sua digestão.

O emprego constante da "Magnesia Bisurada" — e é preciso ter cuidado que seja "Magnesia Bisurada", pois, que a magnesia sob outras fórmas é de effeitos insignificantes — será uma garantia absoluta de uma digestão sadia e normal por isso que ella vence e previne aquella acidez que é a unica origem de todo o mal.

Convem, portanto, ter o cuidado de pedir ao pharmaceutico a "Magnesia Bisurada", acondicionada em frasco azul, garantia contra os effeitos da claridade, — e conserval-o sempre bem tapado.

Exposição de bronzes artisticos

O Centro de Propaganda e Expansão Economica do Brasil, á rua do Ouvidor, realisa hoje, ás 20 horas, em sua séde, a inauguração da exposição de bronzes artisticos.

O novo inspector geral de vehiculos e o enterro do coronel Amaro

Está escolhido para novo inspector geral de vehiculos, na vaga aberta com a morte do coronel Amaro Caetano, o Dr. Domingos Bernardes, que de longa data vem prestando serviços á administração Aurelino Leal e que, ultimamente, fora designado para sub-inspector da Segurança Publica.

O Dr. Domingos Bernardes, velho policial, tem, além de tudo, um longo tirocinio de cousas de policia e os seus serviços na Inspectoria de Segurança Publica têm sido já dignos de nota.

Foram prestadas hoje por todos os funccionarios da Inspectoria de Vehiculos, as ultimas homenagens ao coronel Amaro Caetano. Foi organisada uma commissão que compareceu ao enterramento e depositou sobre o coche uma corôa com os seguintes dizeres: "Ao distincto chefe e amigo, os funccionarios da Inspectoria de Vehiculos".

Tambem incorporados compareceram ao enterro os destacados na força de policia junto á Inspectoria, levando uma corôa com a dedicatoria: "Saudade eterna do reconhecido commandante da força de Vehiculos e suas praças".

O chefe de policia assignou a nomeação do Dr. Domingos Bernardes para inspector geral de vehiculos.

O nomeado tomará posse amanhã.

UMA BOA INSPECÇÃO ESCOLAR

A desoladora situação dos cafundós do Districto Federal

Em trem que partiu hontem da Central ás 4.10 e em companhia dos inspectores escolares de Campo Grande e Guaratiba e funccionarios da Prefeitura, foi hontem visitar as escolas daquella estação e freguezia do Districto o Dr. Afranio Peixoto, director de Instrucção Publica Municipal. Essas inspecções, que são de inegavel alcance pratico, têm se estendido ás escolas mais distantes do Districto Federal, como as que hontem foram visitadas e situadas algumas dellas em pontos de difficil accesso, como a de Crumarim, afastada da estação de Campo Grande trinta e dous kilometros, e, o que é mais, servida por caminhos que só dão passagem a uma pessoa a cavallo e isso mesmo com imminente risco de vida, pois todos elles, colleantes á serra de Guaratiba, que é atravessada nos seus pontos mais culminantes, estão em pessimo estado de conservação. A impressão que tivemos das escolas visitadas, quanto á sua installação, foi a peor possivel. As creanças, todas de apparencia doentia, de uma côr macilenta, estão agglomeradas em salas acanhadissimas, desguarnecidas de material escolar sufficiente, como a seguir mostraremos. Apezar disso, a frequencia em todas ellas é mais que animadora, estando algumas com a lotação excedida, como verificámos na de Barra de Guaratiba, onde vimos 109 alumnos espremidos em tres pequenos quartos como sardinhas em tigella.

Logo á saida da estação de Campo Grande, no Monteiro, vimos duas escolas apenas distante uma da outra uns 200 metros, si tanto, e que até hoje foram assim conservadas com grande prejuizo para a Prefeitura e satisfação dos politicos locaes...

Agora, porém, o actual director de Instrucção está resolvido a fundil-as numa só e remover a professora da escola extincta para Vigario Geral. Não as visitámos por estarem ainda fechadas; eram 5 1|2 horas.

Na fazenda do Sacco, de propriedade da Prefeitura, a comitiva do director de Instrucção almoçou e ás 10 horas se punha de novo a caminho, em demanda de Crumarim. A's 10 1|2 chegámos ao morro do Cavado, logar assolado pelas febres e antiga séde da freguezia de Guaratiba. Ahi visitámos a 1ª escola mixta do 20º districto, sob a regencia da professora D. Aida Semiramis Moura. Material escolar deficiente. Os visitantes não puderam se sentar porque só havia uma cadeira... Tem matriculados 15 alumnos e frequentam as aulas 28. As creanças, gente pobre, estavam todas descalças e eram de apparencia doentia.

A professora, em conversa comnosco, nos disse que não ha na escola nem talha, nem relogio. Marca o tempo pelo sol... E as creanças bebem agua de uma cisterna... E, para que nos certificassemos disto, nos levou aos fundos da casa, onde nos deu a beber um copo d'agua. A prova, não ha negar, era um pouco "dura"; em todo caso commettemos a temeridade de sorver apenas a metade do copo. E' um liquido grosso e pesado. Estavamos satisfeitos...

E, resignada, a pobre professora nos adeantou que, por ser doentio o logar, mora em Campo Grande, séde ainda de seu districto escolar, e de onde vem a cavallo, á sua custa, vencendo diariamente a distancia de 18 kilometros! A essa professora o director de Instrucção mandou censurar por ter chegado á sua escola ás 10 1|2 em vez de 9 1|2...

Proseguindo a viagem, passámos pela 2ª mixta do 20º districto. Está installada numa boa casa, mas o mobiliario escolar consta de cinco carteiras quebradas para 54 alumnos! Dirige-a a professora elementar Feliciana Pinto Macedo.

Visitámos depois a 1ª mixta elementar da estrada de Santo Antonio de Bica, da professora Maria das Dores Macedo. Os alumnos, em numero de 52, esperavam-nos á porta, entoando hymnos. Como as anteriores, a professora queixou-se da falta de carteiras, que tambem não comportam todos os alumnos e estão estragadas pelo cupim.

Esta escola é a ultima da estrada aberta que dava passagem aos carros em que viajavamos. Um pouco adeante passámos a viajar a cavallo, demanda do Crumarim, logar além das montanhas da serra de Guaratiba e onde está situada a 3ª escola mixta do 20º districto. Como já dissemos acima, esse logar é talvez o de mais difficil accesso em todo o Districto. O caminho que a elle conduz é um pequeno "trilho", pedregoso, e em que se tem de instante a instante de apear da alimaria, que arquejante, só o vence puxada pelas redeas.

Depois de accidentassima viagem, chegámos ao Crumarim. A sua escola, dirigida pela professora Elvira Julieta da Silva, tem a frequencia de 60 alumnos e matricula de 77. Ha absoluta falta de material escolar: vimos os alumnos sentados em caixotes de sabão e as poucas carteiras que lá existem foram concertadas pelo pae da professora, um velho operario aposentado do Arsenal de Marinha. O director de Instrucção interessou-se vivamente por essa escola e prometteu dotal-a já de novo material, como pretende fazer com as demais visitadas.

De volta, passámos pela 2ª elementar, ainda do 20º districto, e situada na Barra de Guaratiba. A sua frequencia é de 109 alumnos e todos mal accommodados em tres acanhadissimos compartimentos, sendo que um de telha vã. Proximo a esta escola está a 2ª elementar feminina. Está bem installada e tem material novo, fornecido ha dias pela actual Directoria de Instrucção.

A inspecção hontem feita pelo director de Instrucção foi, não ha negar, altamente proveitosa para a nossa abandonada instrucção publica, que tem sido até agora apenas pretexto para o sorvedouro que é dos dinheiros publicos.

E, facto digno de registo, é a primeira vez que aquellas escolas são visitadas pelo director de Instrucção, desde que somos Republica.

Os excursionistas regressaram á cidade ás 22 1|2 horas.

Uma escola publica que muda para um predio peor

A primeira escola elementar mixta do 11 districto estava, desde ha tempos, admiravelmente installada no edificio da rua Elias da Silva n. 287. Era um predio amplo, com um vasto salão para aulas, sem as perigosas escadas para as creanças e que, portanto, satisfazia a todos os requisitos pedagogicos.

No fim do mez passado, os paes dos alumnos souberam com espanto que se pensava em mudar a escola para o predio 301 da mesma rua. E, como este predio é cheio de escadas, está sobre um estabelecimento commercial e não tem as condições hygienicas do outro, os paes dos alumnos delegaram na Associação Beneficente e Commercial Suburbana o encargo de protestar contra essa mudança.

A 2 do corrente uma commissão de oito membros daquella agremiação, munida das respectivas plantas dos dous predios, foi expor ao Dr. Azevedo Sodré as razões pelas quaes a mudança da escola não devia ser feita. E o prefeito, depois de ouvir a exposição e de consultar os planos, prometteu solemnemente que a escola não se mudaria.

Pois hontem, ao meio dia, com espanto geral, começou a mudança da escola para o predio 301...

Uma commissão de paes dos alumnos veiu queixar-se a A NOITE do facto. E um delles falou:

— E' possivel, muito possivel, que o Sr. prefeito quizesse manter a sua palavra. Mas, por certo, não teve forças para isso, porque quem manda naquellas cousas, segundo blasona, é o inspector escolar da zona, o Dr. Cesario Alvim. Este senhor, como declarou, quiz que a escola se mudasse, visto que tinha para isso "compromissos pessoaes". E accrescentou mesmo que, si fosse preciso, "viraria o prefeito do avesso"... E' possivel que o Sr. prefeito não tenha sido virado; mas enganado, foi...

E, para terminar, declararam-nos ainda esses senhores que nem por questão de preço de aluguel a mudança se explica, porque o predio novo custa á Prefeitura mais vinte mil réis mensaes do que o antigo.

O inspector escolar pertencerá tambem a alguma "Equitativa"?...

Contra a jogatina

A' 3ª delegacia auxiliar, que superintende a campanha contra o jogo, foram enviados diversos petrechos, como talões, listas de "bicho", roletas, pannos numerados, dados, etc., apprehendidos pelo Dr. Pereira Guimarães e seus auxiliares do 4º districto policial nas casas da rua da Constituição ns. 10 e 56; Marechal Floriano n. 216; avenida Passos n. 98, Tobias Barreto ns. 61 e 68, e S. Jorge ns. 4, 5 e 28. Estes objectos foram inutilisados.

O Dr. Cid Braune, delegado do 3º districto tambem officiou áquella delegacia communicando as suas diligencias de hontem em diversas casas de "bicho", infelizmente sem resultados.

A proposito do jogo tambem foi só. Nem um outro districto policial, a não ser o 8º onde foi autuado em flagrante um "bicheiro", scientificou aquella autoridade de qualquer serviço feito em prol da repressão á jogatina.

DE GOYAZ

Assassino por dous mil réis — Suicidio por desgosto — Amanheceu morto

IPAMERY, 19 (A NOITE) (Retardado) — Juvencio de tal aggrediu hoje José da Silva a tiros de garrucha, quando este lhe cobrava apenas 2$000, divida antiga e sonegada.

IPAMERY, 19 (A NOITE) (Retardado) — Constantemente maltratado pela propria esposa que lhe lançava ao rosto ter casado com ella, velha e nervosa, pelo seu dinheiro, suicidou-se hoje com um tiro na cabeça o joven fazendeiro Alberto Paula do Nascimento.

IPAMERY, 19 (A NOITE) (Retardado) — Amanheceu morto, hoje, o fazendeiro Francisco Fernandes.

O «salão» dos humoristas

São convidados os artistas e caricaturistas para uma reunião amanhã, quinta-feira, na Associação da Imprensa, ás 16 1|2 horas, para a organisação das bases definitivas da Exposição Humoristica, a realisar-se em outubro proximo no Lyceu de Artes e Officios.

Pague os homens, Sr. prefeito!

Os calceteiros e serventes calceteiros da Prefeitura não recebem, como todos os diaristas daquella repartição, ha mezes, os seus parcos vencimentos. A situação em que elles se encontram é a mais angustiosa possivel, pois nem os proprietarios das casas que occupam, nem os vendeiros, querem mais tolerar-lhes o atraso. Por que o Sr. Sodré não manda pagar os pobres homens? Por falta de dinheiro? Não é possivel. A Equitativa já recebeu os 40 contos pela celebre casa da Gavea Pequena.

Para o Sr. Sodré ler:

"Os diaristas das Mattas e Jardins Publicos pedem, chorando, a A NOITE, solicitar ao prefeito o pagamento dos seus vencimentos, pois são chefes de familia sem outros recursos para viver e sem terem onde recorrer sinão aos seus vencimentos de junho, julho e agosto findos, que mande pagar pelo amor de Deus — Vosso admirador e um prejudicado."

Rumo ao Hospicio

Na delegacia do 9º districto appareceu hoje pela manhã Elisa Buchemem, de 48 annos, viuva, residente á rua Maurity n. 117, que em conversa com o commissario ali de serviço disse estar sendo perseguida por um individuo desconhecido que a queria seduzir. Aquella autoridade, percebendo que estava lidando com uma louca, passou-lhe uma guia, apresentando-a ao Gabinete Medico Legal, afim de ser ella examinada convenientemente.

O tabellião Evaristo

Enterrou-se ás 17 horas, no cemiterio de S. Francisco da Penitencia, o Sr. Evaristo Valle de Barros.

O tabellião Evaristo, como era o morto conhecido, conhecidissimo é que é, foi um dos mais conceituados tabelliães que hemos tido, o que mais digno de menção se torna quando se vem a saber que o extincto não exercia funcções effectivas do cargo em que fez nome e fortuna.

O tabellião Evaristo

O Sr. Evaristo de Barros ha cerca de 40 annos que se fizera tabellião. Funccionando no cartorio Ramos, que alugára, nelle desenvolveu uma actividade rara, movendo intelligentemente um apparelho complicado, qual o das instituições congeneres, com uma facilidade nada commum. Ahi estava, sem duvida, a razão principal da grande acceitação do seu cartorio, a que dava muita preferencia o publico interessado desta capital.

Hão de ainda estar lembrados quantos nos lêm do caso do cartorio Evaristo. Resignando seu cargo o tabellião effectivo Ramos, foi nomeado para o substituir o Dr. Carlos Penafiel. Houve ruido em torno ao caso. Houve mesmo escandalo. Falou-se até em processar o Sr. Evaristo de Barros, que, retirando-se do cartorio, levara comsigo os principaes livros do cartorio. Este ficara num estado de quasi não poder funccionar. O caso é que o tabellião effectivo, Dr. Penafiel, acabou arrendando o cartorio ao tabellião Evaristo, que nelle voltou a attender á sua enorme clientela.

O tabellião Evaristo morreu com 71 annos de edade. Era casado com D. Alberta Ferreira de Barros e não deixa filhos. Com bom coração, caritativo, soccorria numerosas familias, dando-lhes mensalmente dinheiro e roupas. Fazia parte de diversas associações religiosas e desempenhava ultimamente as funcções de mordomo da Capella de N. S. da Conceição, Santo Antonio dos Pobres e do cemiterio de S. Francisco Xavier. O extincto nasceu a 26 de outubro de 1845.

Sêde de vingança

Morreu um dos feridos

Morreu esta madrugada, no Hospital dos Inglezes, onde fora operado, o chefe dos fiscaes da Light, José André de Bomfilho, a noite passada alvejado a tiros na estação de S. Christovão, conforme noticiámos.

O cadaver de André foi removido para o necroterio e, depois de autopsiado, dado á sepultura. O enterramento foi feito ás expensas da Companhia Light, comparecendo a esse acto grande numero de collegas do morto.

O Sr. Allen, tambem ferido na mesma occasião em que foi baleado o fiscal André, tem experimentado sensiveis melhoras.

Formaram hoje em ordem de marcha os voluntarios especiaes

Realisou-se hoje, conforme annunciámos hontem, a primeira marcha publica dos voluntarios especiaes. Fizeram-n'a os voluntarios do 7º batalhão, divididos em duas companhias de guerra, equipados em ordem de marcha e sob o commando dos primeiros tenentes Pargas e Gomes, do 3º regimento de infantaria.

A partida dos jovens voluntarios deu-se ás 5 horas e pouco, do quartel do 3º, situado no antigo Arsenal de Guerra desta capital, seguindo elles em marcha forçada rumo da Quinta da Boa Vista.

Precedidos da banda de cornetas do regimento, atravessaram a cidade seguindo pela avenida do Mangue, rua Pedro Ivo, entrando pela Quinta da Boa Vista.

Na avenida do Mangue foi feito um pequeno descanso.

O tempo da marcha durou apenas 40 minutos, o que constitue, para voluntarios novatos como são, um "record".

Na Quinta, na presença do ministro da Guerra, general Caetano de Faria, que lá estava a assistir aos exames de companhia do 55º, os novos voluntarios fizeram varias evoluções e exercicios de infantaria, desfilando deante do ministro, entoando a canção do soldado.

O general Caetano de Faria, visivelmente enthusiasmado, com o adeantamento da instrucção dos novos voluntarios, mandou o seu ajudante de ordens, segundo tenente Epaminondas de Faria, cumprimental-os, bem como aos dous tenentes seus instructores.

Findos esses exercicios, houve ordem de descansar, aproveitando os voluntarios essa folga, para assistirem aos exercicios do 55º de caçadores.

A volta, como a ida, fez-se da mesma fórma normal e correctamente, não se verificando nenhum accidente. A chegada ao quartel do 3º verificou-se ás 8, 45, precisamente.

E' possivel que no proximo domingo, pela manhã, seja realisada uma grande marcha, em que tomem parte todos os voluntarios, sob o commando do coronel Abilio de Noronha, com um effectivo de 1.200 homens, completamente equipados em ordem de marcha.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 519 rezes, 67 porcos e 46 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, e 5 v.; Durisch & C., 19 r.; A. Mendes & C., 60 r.; Lima & Filhos, 40 r., 9 p. e 13 v.; Francisco V. Goulart, 80 r., 18 p. e 15 v.; João Pimenta de Abreu, 23 r.; Oliveira Irmãos & C., 142 r., 20 p. e 1 v.; Basilio Tavares, 20 r., 7 p. e 16 v.; C. dos Retalhistas, 18 r.; Portinho & C., 15 r.; Edgar de Azevedo, 19 r.; Norberto Hertz, 2 r.; F. P. Oliveira & C., 17 r.; Fernandes & Marcondes, 6 p.; Augusto M. da Motta, 34 r., e Alexandre V. Sobrinho, 2 p.

Foram rejeitados: 7 2|8 r. e 2 p.

Foram vendidos: 35 1|4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 47 r.; Durisch & C., 295; A. Mendes, 538; Lima & Filhos, 282; Francisco V. Goulart, 128; João Pimenta de Abreu, 26; Oliveira Irmãos & C., 392; Basilio Tavares, 34; Castro & C., 3; C. dos Retalhistas, 95; Portinho & C., 116; Edgar de Azevedo, 99; Norberto Hertz, 6; Augusto M. da Motta, 226, e F. P. Oliveira & C., 660. Total, 2.332.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 476 2|4 r., 65 p. e [illegible] v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de 0680 a $750; porcos, de $900 a 1$, e vitellos, a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 19 rezes.

Exportação

A firma Caldeira & Filhos, abateu hontem, 477 rezes para exportação.

Em Santa Cruz foi rejeitada uma.

CANHENHO FUNEBRE

Missas

Resam-se amanhã as seguintes:

José da Silva Ferreira, ás 9, na Candelaria; conselheiro José Gaspar da Rocha Junior, ás 9 1|2, na mesma; Antonio Gonçalves de Araujo, ás 9 1|2, no Asylo Gonçalves de Araujo; Gladstone Oldemburgh, ás 9, na matriz do Engenho Novo; João dos Santos, ás 8 1|2, na matriz de Sant'Anna; D. Maria Domenica Lamana, ás 9, na mesma; Custodio José dos Santos Coimbra, ás 9, na capella da Beneficencia Portugueza, e ás 9, no Carmo; D. Idalina Fontoura Sobral Pinto, ás 10, na matriz de Santo Antonio de Carangola; D. Victoria Candida de Souza Carvalho, ás 9, na matriz de S. Joaquim; Avelino Carvalho Gomes, na egreja de S. Francisco de Paula; Fernando Machado Simas, ás 9, na mesma; viuva Adelaide Massonat, ás 9 1|2, na mesma; D. Emilia Tavares, ás 9, na mesma; Avelino Leite Pereira, ás 9, na mesma; Manoel Pinto de Carvalho, ás 9 1|2, na mesma; marechal Salles, ás 10, na mesma; D. Leonor Perrot, ás 9 1|2, na egreja do Divino Salvador, na Piedade; Adriano Nogueira, ás 8 1|2, na matriz do Engenho Velho; barão de Souza Lages, ás 9, na matriz da Gloria; Manoel Joaquim Pontes, ás 9, na matriz de Irajá; D. Anna Joaquina da Costa, ás 9, na egreja de Nossa Senhora do Terço.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: major do 41º batalhão do 14º regimento de infantaria, Horacio Clementino dos Santos Croá, Hospital Central do Exercito; Beatriz Fernandes Ribeiro, rua do Consultorio n. 83; Manoel do Couto Valle, rua S. Carlos n. 136; Maria America da Rocha e Souza, travessa Muratori n. 24; Amaro Felisberto da Fonseca, Hospital S. Sebastião; Luiz Antonio, filho de Luiz Antonio Vieira da Silva, rua Dr. Maia Lacerda n. 141; Manoel José da Silva, Santa Casa da Misericordia; Luiz Carlos dos Santos Faria, rua Haddock Lobo n. 168; Waldemar, filho de Honorio Antonio Bernardino, rua Jorge Rudge n. 120, casa II; Paulina Francisca Magalhães, rua Visconde de Itauna numero 111, casa XXXIV; Olinda da Rocha Bessa, rua General Gomes Carneiro n. 99; coronel Amaro José Caetano, rua Visconde de Itamaraty n. 74; Alcides, filho de Rosalina Ferreira; Arlindo, filho de Miguel Oviedo, necroterio da policia.

No cemiterio de S. João Baptista: Alfredina, filha de Francisca Silva, praia de Botafogo n. 152; Carlos, filho de Guilherme Pires dos Santos, rua da Passagem n. 107; Mario, filho de Antonio Cruz, rua D. Carlos I n. 75; Sebastião, filho de Antonio Alexandre, rua Imperial n. 204; Adelina, filha do Belisario Fernandes, rua Marquez de S. Vicente n. 151; João Marques Ferreira, Casa de Saude S. Sebastião; Delphina Gonçalves de Carvalho, rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 370; Joaquina Mendonça, rua Assis Bueno n. 28, casa XXV.

No cemiterio da Penitencia: Candido Manoel Botelho, Hospital da Penitencia; João José Pereira Junior, idem.

—Da rua Barão de Icarahy n. 28 saiu hoje o enterro da baroneza de Itamarandiba, que foi sepultada no cemiterio de S. Francisco de Paula.

O coche e o feretro eram de 1ª classe, tendo sido armada camara ardente.

—Foi hoje effectuado o funeral do almirante reformado Francisco Carlton Montanari.

O cortejo funebre saiu da rua Assumpção n. 10, e o enterramento foi feito em carneiro, na necropole de S. João Baptista.

O funeral foi de 1ª classe.

—Foi hoje trasladado para a cidade de Rezende, onde será sepultado, o corpo do esculptor Paschoal Isoldi.

—O funeral do tabellião Evaristo Valle de Barros, realisado hoje, cujo ataude saiu da rua S. Francisco Xavier n. 409, para o cemiterio da Penitencia, foi de 1ª classe.

—Foi sepultada hoje no cemiterio de São Francisco Xavier a innocente Cecilia, filha do Sr. José Caetano Alves Junior, empregado na drogaria Silva Gomes.

O pequenino esquife saiu da rua Barão de Mesquita n. 127, casa 1.

Ameaças de um conflicto no cáes do porto

A bordo do «Cordovil»

Por occasião do carregamento de carvão do paquete "Cordovil", atracado ao armazem n. 10 do cáes do porto, correu esta manhã o boato de um serio conflicto. Dizia-se que os socios da Resistencia iriam atacar os estivadores que trabalharam no "Cordovil" e que não pertencem áquella sociedade.

A policia foi avisada, tomando as necessarias providencias e o ataque não se consumou.

DA PLATÉA

NOTICIAS

Termina hoje a temporada lyrica

Fecha-se hoje a estação official do Municipal. A companhia lyrica italiana do Sr. Walter Mocchi representará a opera em quatro actos, de André Messager, poema de Robert de Flers e Caillavet, "Beatriz", que será regida pelo autor e cantada no seu original francez pelos artistas Vallin Pardo, Royer, Carton, Rossinger, Giacomucci, Laffite e Journet.

A primeira de hoje no Phenix

Hoje ha no Phenix as primeiras representações da comedia em 3 actos, de Robert de Flers e Caillavet, adaptação de Mlle. Stella Lobato, "Gente chic" (L'habit vert), em que estreará na companhia do Theatro Pequeno a festejada actriz Etelvina Serra.

Essa peça vae á scena cuidadosamente montada, com bellos scenarios de Jayme Silva e Angelo Lazary. Na distribuição de "Gente chic" entram todos os artistas do Theatro Pequeno, Etelvina Serra fará a protagonista, a duqueza de Mauvrier.

O novo "vaudeville" do Palace

A companhia Lucilia Peres - Leopoldo Fróes dar-nos-á amanhã no Palace um novo "vaudeville", "Champignol á força", cujo nome do autor dispensa qualquer reclame — Georges Feydeau.

E' uma peça engraçadissima de costumes militares francezes. Sua distribuição é esta: Saint Florimond, Leopoldo Fróes; Champignol, Attila de Moraes; Chamel, João Colás; Camaret, Henrique Machado; principe de Valença, Alves da Cunha; tenente Lédoux, Eduardo Pereira; commandante Fourrageol, Cesar de Lima; Belonet, sargento, Estevam Santos; cabelleireiro, Antonio Arouca; Singleton, Ignacio Brito; cabo Grosbeau, Arthur Costa; Angela Champignol, Lucilia Peres; Carlote, Tina Valle; Mauricette, Amalia Capitani; Adriana Camaret, Estrella Santos. Hoje a companhia Lucilia Peres - Leopoldo Fróes dará as ultimas representações do "vaudeville" de João Luzo, "A Baratinha".

As "matinées" escolares — O que nos disse o Sr. Leopoldo Fróes

Chegando ao nosso conhecimento que Leopoldo Fróes ia crear em seu theatro as "matinées" escolares, fomos procural-o, para sabermos em detalhes os fins dessa inovação.

A's nossas primeiras perguntas, Leopoldo Fróes nos explicou a origem das "matinées" escolares e cheio de enthusiasmo contou-nos os fructos que espera colher destas festas infantis.

Disse Leopoldo Fróes:

—Uma noite destas, eu conversava com o Marques Pinheiro sobre a dolorosa situação do theatro e da terrivel expectativa que será o futuro da arte de representar no Brasil, si uma providencia salvadora não for lembrada e posta immediatamente em pratica pelo governo ou mesmo pelos particulares. E ambos nós discutiamos todos os males, todas as causas que têm concorrido para o desapparecimento do theatro e procuravamos encontrar um meio capaz de dar vida ao infeliz theatro, quando Marques Pinheiro diz-me com estranha convicção: "A salvação do theatro póde depender de ti, Fróes". Olhei-o cheio de paixão e indaguei: De mim? A principio julguei que o Marques Pinheiro fazia "blague", mas o tom sério de suas palavras fez-me reflectir e tornar a perguntar: "Si depende de mim, explica-me o teu plano e exige o meu concurso até ao sacrificio porque até ahi irei".

Uma vez explicado o programma deste, logo pensei em pol-o em pratica.

—Não ha quem não saiba o papel educativo que tem o theatro. A França, immortal, por exemplo, deve a sua assombrosa civilisação quasi que ao theatro. Lá, além do jornal e do livro, existe ainda, como elemento de propaganda e de combate para os idéaes, o theatro, que entre todos é o mais effeciente. Não será preciso que eu recorde aqui o poder educativo do theatro e as conquistas ultimamente conseguidas pela arte theatral. Sob o ponto de vista da educação do povo o theatro só tem um concorrente serio: — a escola. Ora, o que nos cumpre fazer é exactamente isto: o theatro vae ser o complemento da escola. Não será hoje, mas será amanhã que virão os resultados colhidos. As "matinées" escolares vão preparar os futuros espectadores do theatro e como o theatro não vive sem espectadores, parece que com estes espectaculos infantis temos concorrido em parte para a resolução do problema, até aqui insoluvel entre nós. Dentro de poucos dias inaugurarei as "matinées" escolares e para isso só espero da boa vontade dos paes de familia e dos poderes municipaes.

Os meus espectaculos serão gratuitos. Toda quinta-feira franquearei todas as cadeiras da minha platéa á creançada das escolas publicas.

Por emquanto, o meu compromisso é este e para executal-o, tenho empenhados todo o meu esforço e toda a minha boa vontade. O resto depende exclusivamente dos paes de familia.

—Sabemos que a companhia lyrica que hoje se despede do Municipal, quando regressar de S. Paulo dará no Lyrico tres espectaculos.

——Terça-feira vindoura haverá no Republica o festival das actrizes Candida Machado e Adelaide Silveira.

—— Realisa-se amanhã no Phenix um attrahente espectaculo em homenagem á actriz Etelvina Serra.

—— A companhia Alexandre Azevedo dá hoje as ultimas representações da comedia "Mocidade", afim de fazer amanhã a "réprise" de "A linda funccionaria".

—— "Coimbra, terra de amores", é o titulo de uma linda peça de costumes portuguezes, que a companhia do Eden Theatro de Lisboa, ora no Carlos Gomes, nos dará a apreciar por todo o principio do mez vindouro.

—— Sabbado proximo teremos no Palace a primeira representação do "Botequim do Felisberto (Petit café), fazendo Leopoldo Fróes o papel aqui feito pelos actores Lucien Guitry e Chaby.

—— Espectaculos para hoje: Municipal, "Beatriz"; Phenix, "Gente Chic"; Palace, "A Baratinha"; S. José, "Mangerona"; Carlos Gomes, "A. B. C. "; Recreio, "Mocidade"; Republica, variado.

SPORTS

Football

O annunciado training do scratch, hontem

Era o ultimo training o de hontem, que se realisaria no campo do São Christovão, conforme determinação da commissão de football da primeira divisão e annuncio diario de toda a imprensa desta capital.

Entretanto, como bem disse um collega hoje, o que houve no campo do São Christovão podia ter qualquer nome menos o de training do scratch.

Realmente, a não ser os escalados do club local, apenas Gallo teve a paciencia bastante de comparecer. Os outros, si mandaram justificações não sabemos, mas podemos affirmar que a fuga se verificou apenas porque o local para o training era um pouco longe dos locaes onde pontificam os nossos interessantes scratchmen.

O mais interessante é que um club que dá dous elementos para esse scratch marcara training para hontem, á mesma hora da realisação do do scratch. Naturalmente este training se realisou. E' justo, mas muito mais razoavel seria que os nossos clubs cuidassem em primeiro logar do bom nome da entidade que lhes dá força — a Metropolitana, de forma a não desacredital-a perante nós e perante os visinhos patricios, ao envés de cuidarem egoisticamente do preparo das suas forças isoladamente, como disputantes de um campeonato local.

Para esse adestramento os dias não faltam, sobram. Emfim, para satisfação de todos, os trainings acabaram. Agora só a peleja seria, isto é, o encontro, que é no dia 27, proximo domingo.

Aguardemos os acontecimentos desta luta, que se annuncia tão sem "chance" para nós.

A modificação do scratch

Reunida hontem, a commissão de football modificou ainda uma vez o scratch representativo carioca, constituindo-o da seguinte forma:

Cardoso
Vidal — Netto
Rolando — Sidney — Gallo
Menezes — S. Pinheiro — Cantuaria — Haroldo — Sylvio

Mackenzie F. C.

Para o dia 12 de outubro proximo a directoria deste club prepara uma interessante festa que será realisada no ground do club, á rua Maná.

O programma desta festa está sendo organisado e cuidado com carinho e trabalho para que o festival se revista de grande animação.

O fim do festival é a construcção de uma excellente archibancada no seu field.

JOSE' JUSTO.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

P. R. de O. — Tome duas colheres por dia de Tussolina (tribromoformico) de Gianotti.

C. U. R. I. O. S. A. — Tomou apiol para combater um certo mal e, além disso, ficou boa do impaludismo ? Está admirada por isso ? Ha muito tempo que na Italia já se substitue o quinino por esse remedio, em vasta escala, e com excellente resultado, no tratamento da febre palustre.

F. M. F. — Mande examinar o sangue e queira participar-nos o resultado.

D. E. A. — Idem.

J. Q. T. A. B. E. — Queira procurar-nos.

M. N. de S. A. — Canfosal, duas grammas, divida em oito capsulas. Tome quatro por dia.

E. C. R. — Empiroformio (solução acetonica a 20 °|°), 500 grammas. Esfregar o corpo de manhã e á noite com uma toalha embebida nesse liquido, maravilhoso para o seu incommodo!

M. O. L. P. — Suspeitamos syphilis.

J. A. K. — Jubol, por muito tempo. Compressas frias sobre o ventre, pela manhã; uso de cinturão; marchar a pé quando puder.

J. G. C. — E' preciso exame.

L. D. — Idem.

J. X. Y. Z. — Minha senhora, trata-se de uma questão delicada: deve consultar sobre o caso uma pessoa de sua familia, possivelmente a sua progenitora.

J. M. R. — Queira procurar-nos.

P. M. L. B. — Mande examinar o sangue.

A. D. A. — E' preciso exame.

M. de O. — Tome á noite uma capsula de Fucolaxina Zambelletti.

C. B. T. P. — E' necessario ver a lesão.

J. — Não se póde responder á sua carta.

T. L. S. e B. A. M. e P. da S. — Não ha de que.

M. A. X. — Ha noventa por cento das probabilidades a seu favor. Complicada e longa seria a explicação scientifica, para justificar as dez por cento contrarias, citando as experiencias que a esse respeito fez Bertarelli, etc.

NOTA — Repetimos a recommendação feita, já varias vezes, aos nossos consulentes, a respeito das nossas indicações, que um erro de impresão póde alterar. Ainda hontem um "pastel" (salto de linhas) fez sair o seguinte disparate:

"Mande examinar o sangue... pela manhã em jejum — dissolvido em um copo de agua morna" (!)

"Mande examinar o sangue" era uma linha. E "pela manhã, em jejum, dissolvido em um copo de agua morna", era outra linha, a qual saltou do seu logar e se referia a um purgante de sulfato de sodio.

Dr. NICOLA'O CIANCIO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Mello Reis, coronel Paulo Soares Neiva de Lima, Dr. Silviano Rangel Miranda, coronel Antonio Maximino de Souza.

—Passa hoje o anniversario de Eustachio Alves, que é um dos melhores companheiros da A NOITE, desde a sua fundação.

Não só nossas, mas de todos que o conhecem, receberá o Eustachio as felicitações que merece.

—Faz annos hoje o joven Ignacio Saboya, filho do engenheiro Dr. José Saboya.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje o casamento do Sr. Polybio de Barros Gomes com a senhorita Cecilia, filha do commerciante da nossa praça, Sr. Antonio de Oliveira Gomes Guerra. O acto civil realisa-se na residencia dos paes da noiva e o religioso na egreja de São José, ás 19 horas. São padrinhos os Srs. Antonio de Oliveira Gomes Guerra e sua Exma. esposa, D. Francisca Pereira Guerra, paes da noiva, e o Dr. João de S. Gomes Netto e senhora.

FESTAS

Festejou hontem o seu anniversario natalicio Mlle. Emilia Pinho. Por este motivo baptisou o seu sobrinho Heitor, filho do Dr. Miguel de Almeida, funccionario do Lloyd, e de D. Marietta Pinho Almeida.

A' noite, em sua vivenda, á rua Conde de Bomfim, o casal offereceu uma festa, prolongando-se as dansas até alta madrugada.

BANQUETES

Realisa-se no proximo sabbado, 23 do corrente, no restaurant Assyrio, o jantar que um grupo de amigos e collegas do bacharelando Oswaldo Aranha offerece-lhe. Falará em nome dos convivas o poeta Carlos Magalhães.

CONFERENCIAS

Com a conferencia do Dr. Roquette Pinto, professor do Museu Nacional, a realisar-se no proximo dia 25 do corrente, ás 20 1|2 horas, na Bibliotheca Nacional, sobre "O Brasil e a anthropo-geographia", a sociedade "A Colméa", de campanha nacionalista, inaugura a primeira série de dissertações que, em prol da causa que defende, fará realisar por pessoas não associadas de reconhecida competencia. Estas conferencias, em numero de tres, que serão publicas, terão as duas restantes feitas nos dias dos mezes de novembro e dezembro, respectivamente por Medeiros e Albuquerque e Olavo Bilac.

Simultaneamente iniciará, nos primeiros dias do mez de outubro, em obediencia ao seu programma, com a conferencia de seu associado e presidente effectivo Sr. Oswaldo Gomes da Costa Almada, sobre: "Primeiras explorações. Capitanias", e sob o patrocinio do Sr. conde de Affonso Celso, o segundo cyclo de conferencias sobre a Historia Patria, que tem por fim genuino o estudo da formação historica de nosso territorio no decorrer do XVI seculo.

—No Club Naval realisa-se amanhã, ás 16 horas, a conferencia do Sr. capitão de corveta Frederico Villar, que dissertará sobre o thema: "A fusão dos quadros na Marinha".

—O Sr. prof. Oscar de Souza realisa amanhã, ás 16 horas, a terceira conferencia sobre clinica therapeutica. A conferencia terá logar na Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

VIAJANTES

Está entre nós, vindo de Minas, o Sr. Lourival de Andrade, academico da Escola de Engenharia de Ouro Preto e filho do Dr. Aristêo de Andrade, clinico nesta capital.

—Do Amazonas regressa a esta capital, ainda este mez, a bordo do Pará, o Sr. general Thaumaturgo de Azevedo.

MISSAS

Será resada amanhã uma missa por alma do Sr. Jorge do Carmo, na matriz da Gloria, ás 9 horas.

LUTO

Falleceu na cidade de Ilhéos, no Estado da Bahia, onde prestou serviços ao Estado, dedicando-se depois á vida commercial, o major João Pereira de Oliveira, pae do capitão Indio Guarany, funccionario da Casa de Correcção desta capital.

A posse do novo governo argentino

A representação uruguaya

MONTEVIDEO, 20 (A. A.) — Foi designado o Dr. Gabriel Terra para, na qualidade de embaixador extraordinario, representar o governo do Uruguay na cerimonia da posse do novo presidente da Republica Argentina, Dr. Hippolyto Irigoyen.

Fugiu mas foi preso

BELLO HORIZONTE, 17 (A NOITE) — Foi preso em Alfenas o sentenciado Osorio Francisco Oliveira, fugido ultimamente da cadeia de Muzambinho.

QUEM PERDEU ?

O Sr. Augusto Tavares Pinto achou na rua Santo Christo um mólho de chaves, que nos trouxe e que fica nesta redacção á disposição de quem o perdeu.

«Renascença»

Recebemos o ultimo numero desta revista, que, como os anteriores, acha-se um primor, com um texto variado e illustrado com as photographias, destacando-se a da pagina de honra com o retrato do patriarcha da independencia José Bonifacio de Andrada e Silva.

"La Nuova Italia"

Commemorando a data de 20 de setembro, grata a todos os italianos, a revista semanal "La Nuova Italia" deu hoje uma edição especial, repleta de gravuras e com um texto variadissimo. Faz parte dessa edição tambem uma composição musical intitulada "Ave, Gorizia!", da lavra do maestro Luigi Maria Smido.

Os soccorros da Inglaterra ao explorador Shackleton

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Chegou ao nosso porto o vapor "Discovery", enviado pelo governo da Grã Bretanha para soccorrer os companheiros do explorador Shackleton, que se achavam perdidos na ilha do Elephante e que foram salvos por um navio da esquadra chilena, posto á disposição do referido explorador pelo governo do Chile.

A escandalosa construcção do palacio da Justiça em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — A commissão de technicos nomeada para abrir um inquerito a respeito da escandalosa construcção do palacio de Justiça, já fez entrega do seu volumoso relatorio, no qual confirma que foram pagas importantes sommas, que sobem a varios milhões de pesos, indevidamente.